ANO 37.º QUINTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1958 N.º 12.645

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

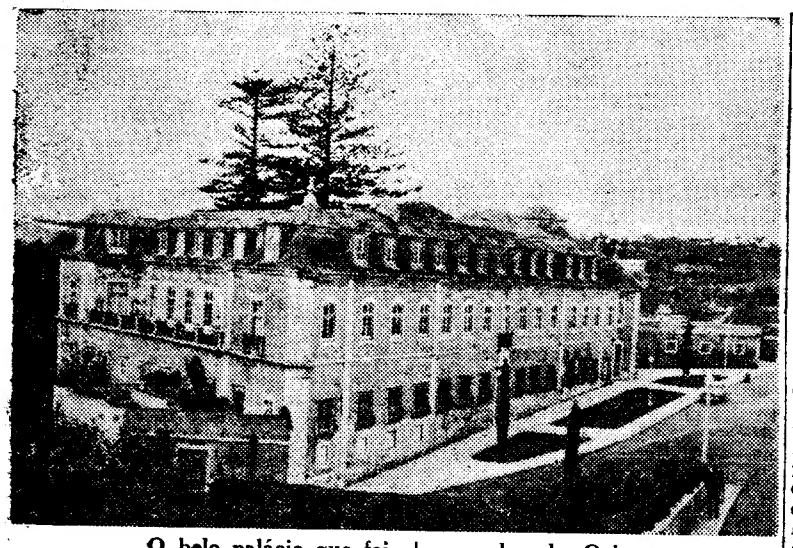
DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO



O belo palácio que foi dos condes de Oeiras

A Fundação Gulbenkian

adquiriu por 5.600 contos

o palácio de Oeiras

que foi do Marquês de Pombal

O Palácio do Marquês de Pombal, em Oeiras, que é dos mais característicos especimens da nossa arquitectura do século XVIII, sem ter a imponência de Queluz, é, pela área que abrange, pela simplicidade nobilíssima das suas linhas e até pelo rigorismo do seu estilo, um verdadeiro monumento. Apesar de vazio do recheio, que foi vendido em leilão em 1940, é um belo conjunto. A traça arquitectural é do famoso Carlos Mardel, a quem o Marquês de Pombal encarregou da construção. A moradia em si é muito bela. Dá para um vasto pátio, enquadrado por uma arcaria leve, ao centro do qual se erguem um fontenário e um pelourinho, testemunho de honraria real, bem como diversos pilares de pedra recortada. Para esse pátio, amplo, onde se movimentavam as equipagens, dão as cavalariças e a casa dos coches, tudo ajustado ao estilo do palácio, hoje num cor-de-rosa velho de aguarela.

O corpo central do edifício, de belas proporções, é de uma arquitectura cheia de elegancia e de movimento. Sobre a janelaria, de ombreiras altas, dos primeiros pavimentos, levanta-se uma sucessão harmoniosa, de pavilhões, trapeiras, corucheus, que muito realça o edifício. Lá dentro, sucedem-se os salões, agora frios de abandono, revestidos de magníficos azulejos da

(Continua na página central)

Washington está a planear

algumas medidas conciliatórias

para aproximação com a Rússia

enquanto se prepara a reunião dos chefes

WASHINGTON, 20—À margem dos esforços «discretos», por parte dos embaixadores e dos quais o presidente Eisenhower e John Foster Dulles esperam, agora, a possibilidade de dar novo impulso á preparação de uma conferência dos chefes de Governo de Oeste e Leste, o Governo americano parece disposto a aceitar a ideia de certo numero de medidas capazes de aliviarem o ambiente político entre os Estados Unidos e a U. R. S. S. e de contribuirem, em plano mais amplo, para uma aproximação dos dois países.

Precedidas pela assinatura, há semanas, de um acordo sobre as trocas culturais entre a União Soviética e os Estados Unidos, as novas medidas incidiram sobre os seguintes pontos:

1.º—Afrouxamente recíproco das restrições ás deslocações dos cidadãos.

2.º—Estabelecimento, entre os dois países, de uma corrente de intercambio entre personalidades habilitadas a promover uma melhor compreensão entre Leste e Oeste.

Quanto ao primeiro ponto, há optimismo no Departamento de Estado, onde se recorda que as restrições tomadas, nos Estados Unidos, quanto aos cidadãos soviéticos obedeceram menos a razões de segurança do que ao empenho em reagir ás medidas tomadas, anteriormente, pela U. R. S. S. no seu território.

A iniciativa cabe agora á União Soviética—declara-se em Washington—, uma vez que os Estados Unidos propuseram, oficialmente, há sete meses, numa base de reciprocidade, o levantamento de todas as restrições nesta ordem de ideias. Não se esconde, entretanto, que uma das maiores dificuldades reside no facto de que, na U. R. S. S., as restrições actuais abrangem todos os cidadãos estrangeiros e uma medida excepcional, a favor dos cidadãos americanos, afigura-se pouco viável.

Noutro plano, a sugestão do presidente Eisenhower, na sua ultima carta ao marechal Bulganine, no sentido de que «personalidades representativas e influentes da U. R. S. S. possam vir informar-se, pessoalmente, nos Estados Unidos, dos verdadeiros sentimentos do povo americano», não deve ser interpretada como convite directo ou mesmo velado quer ao próprio chefe do Governo soviético, quer a Krutchchev.

Desejar-se-ia, em Washington, que o acordo fosse aplicado a importantes individualidades intelectuais ou políticas da União Soviética. Uma cláusula do documento Zarubine-Lacy prevê, de resto, o prosseguimento das negociações, neste plano.—(F. P.).

Nota do dia

Reparação

Está reunida em Accra, a capital do novo Estado de Ghana, a Comissão de Cooperação Técnica na África ao Sul do Sahará, que, como o seu nome indica, se ocupa de diversos problemas respeitantes ao desenvolvimento e ás relações que ligam entre si os territórios situados naquela parte do Globo. Discursando na sessão inaugural, o sr. comodoro Sarmento Rodrigues, que preside á delegação portuguesa, declarou que gostaria de se dirigir aos membros da Comissão «no primeiro idioma europeu que os antepassados dos actuais Ghanianos ouviram falar» naquelas paragens. Infelizmente, o português não foi adoptado como lingua oficial da reunião, o que constituiu justo motivo de reparo do nosso delegado. Não se compreende, em boa verdade, que assim tenha acontecido. Nenhum outro país como o nosso conquistou o direito a ser tratado pelo menos em pé de igualdade com os outros países membros, pelo que diz respeito aos idomas adoptados oficialmente pela Comissão. Alguns deles não tinham balbuciado ainda as primeiras letras de um abecedário que vieram a aprender muito mais tarde — e já Portugal se exprimia, no seu convívio com outras raças, numa linguagem segura e rica de compreensão humana. Não faz, portanto, sentido que seja precisamente excluida das reuniões da Comissão a lingua que precedeu todas as outras na descoberta desse mundo novo e que primeiro ajudou a abrir as portas do continente africano á civilização ocidental. A Conferência de Ghana deve-nos essa reparação.

Washington designou Robert Murphy

para a missão de bons ofícios destinada

a procurar solução para o conflito franco-tunisiano

WASHINGTON, 20 — Vinte e quatro horas depois de ter sido adiado o Conselho de Segurança, o Governo dos Estados Unidos, ao designar Robert Murphy, subsecretário de Estado, adjunto, para seu representante nas conversações que vão decorrer em Londres, Paris e Tunes, começou de facto a exercer os seus bons ofícios no litígio franco-tunisiano.

A nomeação de Robert Murphy, terceira personagem da diplomacia americana, foi comunicada aos representantes da França e da Tunísia em Washington, por intermédio dos quais a Secretaria de Estado se informou da posição dos Governos de Tunes e Paris quanto aos diversos problemas que deverão ser discutidos nas futuras conversações.

O Governo dos Estados Unidos não deu qualquer indicação sobre o fundo do seu pensamento e tanto assim que o comunicado da Secretaria de Estado, tal como o fez o delegado norte-americano junto do Conselho de Segurança, diz apenas

(Continua na ultima página)

Inquietação em Marrocos

provocada pelas revelações

sobre colaboração militar francesa

com as forças de combate espanholas

RABAT, 20 — Nos meios oficiais marroquinos insiste-se, há já três dias, numa «colaboração militar franco-espanhola, em Ifni e nos territórios ao Sul do Sahara, que são um prolongamento natural de Marrocos».

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Balafrej, no regresso de uma missão de informação, na região de Agadir, juntamente com os ministros do Interior e da Defesa, serviu-se, precisamente, para uso da Imprensa, daqueles mesmos termos, tendo as suas palavras constituído a primeira declaração publica feita por um ministro marroquino.

Na segunda-feira, já a Rádio-Marrocos citava um comunicado do «Exército de Libertação, do Sahara marroquino», que falava de combates travados em Ifni, no Marrocos meridional espanhol, no Sahara es-

(Continua na ultima página)

A luta

das duas Chinas

TAIPEH, 20 — Aviões da China insular travaram combate com aparelhos da China continental, perto de Pingtan, no Estreito da Formosa, derrubando dois caças e um bombardeiro — segundo informa o Ministério da Defesa. — (A. N. I.).

A população da Tunisia, excitada pelo episódio de Sakiet, pede armas. Entretanto, as barricadas em torno das bases francesas permanecem guarnecidas por homens vigilantes

A Marinha Portuguesa

vai estar representada no Q. G. da NATO em Gibraltar

Para representar a Armada Portuguesa no quartel-general da N. A. T. O., em Gibraltar, foi nomeado o sr. capitão de fragata Lino Paulino Pereira, que faz parte actualmente do Estado-Maior da Armada.

Aquele oficial, cuja comissão terá a duração de um ano, segue para Gibraltar em meados do próximo mês e ali fixará residência.

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

O problema do desdobramento nas escolas primárias *e o problema das crianças* projectadas para fora do lar

Recebemos e vamos publicar uma carta que nos é enviada pelo sr. Joaquim Lagoeiro — supomos ser o escritor de «Os Fraldas» — que tem evidente interesse, pois, aborda, no seu todo vastos problemas sociais do ensino. Diz-nos, muito textualmente:

«Sr. director: — Li a «Nota do Dia» de 10 do corrente a respeito do horário das escolas primárias e também a conveniente resposta dada pela Direcção-Geral do Ensino Primário. Se me permite, julgo que as considerações da referida «Nota do Dia», embora tecidas com o melhor propósito, não reflectem os verdadeiros interesses da criança, mormente a de Lisboa.

Antes de mais, parece-me que fundamentar uma permanência de 6 horas de uma criança na escola, na necessidade de a afastar da rua é ver o problema apenas por um prisma, e este inadequado. Não é essa a função da escola. Se a escola também serve para isso — é acidentalmente. Demais, se a razão da «Nota do Dia» é a necessidade do afastamento da rua, como entende o seu autor que deve resolver o problema das 3 da tarde em diante? Ou não haverá perigo depois dessa hora? Por que não transformar então — e lógicamente (na lógica da «Nota do Dia») — as escolas primárias em infantários? Isto, só para olhar para o ponto de vista do interesse da criança, que é o principal. Mas não será também de atender ao do professor? Pobre professor primário, de quem tudo se espera — e a quem tudo se nega, até compreensão, precisamente da parte de quem tem obrigação de a ter mais que ninguém!

Do ponto de vista pedagógico, porém, o tal horário das 6 horas raia pelo absurdo, apesar de ser o legislado. A nota da Direcção Escolar, na sua parte final, timidamente toca no problema.

V. Ex.ª já reparou, senhor director, o que representa para uma criança de 6 ou 7 anos entrar na escola ás 9 horas e sair só ás 2,5 h., apenas com 1 h., 15 m. para o almoço? Se há cantina, ainda poderá comer algo sem sair da escola, mas, se não há, terá que ir, através das ruas de Lisboa, a sua casa, e isto com todos os inconvenientes que V. Ex.ª tão bem como eu conhece. Mas os que ficam, porque comem na cantina, não terão o benefício do convivio ao almoço com os pais, o que é de grande importancia na educação.

Mas há outros aspectos importantíssimos do ponto de vista pedagógico. Como entreter crianças, durante tanto tempo, em escolas como as de Lisboa, em que não há, quase nunca, pátios (ou, se os há, são impróprios), nem salas próprias para trabalhos manuais, nem com material próprio, o que obriga a preencher quase todo o tempo com aritmética, lingua materna, etc., o que é muito, sobretudo para as primeiras classes? É preciso não esquecer que se trata de crianças. Depois, após o intervalo do almoço, com que vontade é que o professor e os alunos, após a «luta», aqui em Lisboa, para ir a casa e voltar, e entretanto comer, com que vontade e disposição (e com que proveito) se entregarão ao trabalho? Pessoalmente, apesar de adulto, gostaria o redactor da «Nota do Dia» de tal horário para si?

Há, de facto, senhor director o problema da rua. Mas há também outros problemas, de que este talvez não passe de consequência. Não é ao professor, porém que compete resolvê-lo. O professor tem uma função — e muito fará se a souber cumprir integralmente. A outros competirá resolver o problema da rua, procurando-lhe as causas. Conhecidas estas, extirpem-se, sem dó nem piedade. Porque não é com panos quentes que se resolve uma tão grave e importante chaga social».

Embora consideremos judiciosas, na sua essência, as ideias que aí ficam expostas, não podemos deixar de comentar alguns erros de interpretação da «Nota do Dia», publicada em 10 do corrente. Na verdade, não se sugeria o prolongamento do curso; tinha-se apenas em mente não o prolongamento do tempo físico mas de formação moral da criança. Se uma professora, em três horas, mal tem tempo de marcar lições e ver se o aluno as decora, em seis horas aumentará a possibilidade não apenas de aplicar métodos de ensino mais racionais mas, também, de se debruçar na alma das crianças, auscultando-lhes e incutindo-lhes princípios de vida e de civismo que muitas vezes lhes faltam em casa. E faltam-lhes, porquê? Talvez porque as mães os não possuem ou porque, possuindo-os, trabalham fora de casa e não podem dar aos filhos assistência moral. A criança menos protegida de sorte cresce, assim, entre um horário apertado da escola e a falta de convivência com quem a oriente. A rua torna-se, assim, não uma causa, mas uma consequência. Ou não será de acreditar no merecimento, no espírito de colaboração — do ponto de vista social — de milhares de mestres e mestras? Nós acreditamos que, se o professor estivesse mais em contacto com o mesmo aluno não só o ensino lucraria mas também a mentalidade da criança. Simplesmente, não se pode alegar que essa permanência seria em prejuizo do professor que, independentemente do desdobramento actual dos cursos, terá de fazer o mesmo numero de horas. Com o inconveniente, porém, de se obrigar a repetir de tarde o que disse de manhã, tornando o trabalho árduo, fatigante, monótono, repelido pelo espírito dos que tenham verdadeiro sentido pedagógico e iniciativa própria.

Ficar, porém, na escola, para almoçar, deveria ser função de condições económicas e da própria organização da família. Muitos pais (eles e elas) não vão almoçar a casa, porque o centro de trabalho fica longe. A criança vai muitas vezes almoçar com outros parentes, ou se é de outras posses, até com as criadas, o que é pior (pelos riscos em que pode cair) do que ficar na cantina. Aqui, naturalmente, temos de estar inteiramente de acordo com o sr. Joaquim Lagoeiro: as velhas escolas de Lisboa raras vezes possuem uma sala de jogos, para o Inverno, um parque ou um pátio suficientemente amplo para quando há menos frio e não chove. Decerto, as escolas que nos ultimos anos se têm feito, por iniciativa da Camara ou das Obras Publicas, são lindas, arejadas, não lhes faltando nada, a não ser um espírito. Um espírito, uma alma, uma ideia progressiva que presida ao ensino. É infinito, nada racional, nada próprio para fazer desabrochar uma estrutura civica e humana. Desde os programas aos métodos de os ministrar, tudo é hermético, fechado, desvalorizado dos valores espirituais e morais da criança. E de tal modo o programa desumano é vasto e as horas de o ministrar são curtas — que muitos são os alunos obrigados a meter explicador, se os pais, por afazeres, incultura ou falta de sentido pedagógico, os não ensinam em casa. Joaquim Lagoeiro sabe com certeza que são muitos os mestres que, com seis horas de trabalho — desdobrado ou não — se vêem obrigados, para ganhar algo mais, a andar de casa em casa, a dar explicações, não esquecidos de que a lei lho proibe, mas bem lembrados de que o que ganham na escola não chega para os seus encargos de chefes de família.

Mas, quem diz que pelo facto de não haver uma sala de jogos o mestre, nas seis horas de convivio com os mesmos alunos, se obriga a passar o tempo com aritmética e lingua materna — tão atraiçoada, aliás, pelos que saem da escola primária?

Aí se revelaria o espírito de iniciativa do mestre, a arte de improvisar, fazendo mexer crianças, dentro de salas com carteiras, falando-lhes de histórias moralizadoras, ensinando-lhes jogos educativos, a atravessar as ruas, a respeitar as flores, as árvores os pássaros, as pessoas crescidas — e as da sua idade... — fazendo delas seres que, ao sair da escola, tivessem um pouco mais presente a palavra— mestre...

Tudo isto, evidentemente, não invalida as palavras do sr. Joaquim Lagoeiro: há, de facto, o problema da rua. Há também outros problemas, perto dos quais este talvez não passe de consequência. Mas se as causas que atiram para a rua milhares de crianças não foram resolvidas até hoje, admitamos que ainda não nasceu o legislador que as reprima. Procure-se, por isso, acima de tudo, atenuar-lhes os efeitos.

Horas trágicas

Nove mortos em duas passagens de nível

SIOUX (Falls — Dakota do Sul), 20.—Um comboio de passageiros colheu numa próxima passagem de nível, um automóvel, que ficou totalmente destroçado e cujos seis passageiros morreram.—(A. N. I.).

*

MUNIQUE, 20.—Morreram três estudantes quando o seu automóvel embateu, numa passagem de nível, próximo desta cidade, com o comboio expresso. O carro ficou completamente destruído. — (A. N. I.).

Mortos e feridos numa explosão

BILBAU, 20.—Morreram três pessoas e ficaram feridas cinco, em consequência da subita explosão numa fábrica de cartuchos para espingardas. Dois dos feridos estão em estado grave. Ignora-se a causa da explosão.—(A. N. I.).

Operários intoxicados por emanação de cloro

CLADBECK (Alemanha), 20.—Com sintomas de intoxicação pelo gás de cloro, encontram-se hospitalizados dezassete operários, que trabalhavam numa oficina de fundição e foram, em dado momento, envolvidos por uma nuvem de cloro, proveniente do armazém de sucatas que fica perto. O gás parece ter-se escapado de um tanque que se julgava vazio e que começara a fender.

Quatro dos intoxicados estão em estado grave.—(A. N. I.).

Incêndio devorador

DAKAR, 20.—Declarou-se, ontem, incêndio no bairro do campo de corridas. Foi rapidamente dominado pelos quadros europeus dos Sapadores Bombeiros, ajudados por efectivos do Exército e da Polícia. Parece que uma criança perdeu a vida no fogo. Seiscentas casotas foram pasto das chamas, contando-se imensas famílias sem tecto.—(France Presse).

Camião sobre um grupo de mulheres e crianças

DUDLEY (Inglaterra), 20.—Perto desta cidade, chocaram dois camiões, um dos quais carregado com sucata de ferro e que foi cair sobre vinte e uma mulheres e crianças.

Três ficaram gravemente feridas, mas as outras sofreram apenas ligeiras escoriações.—(A. N. I.).

O romance da princesa Margarida da Suécia

ESTOCOLMO, 20. — O vespertino «Expressen» fazendo-se eco de «rumores persistentes», diz que a família real acaba de autorizar a princesa Margarida a desposar o aristocrata inglês Robin Douglas-Home, rematando-se assim o idílio romantico, revelado há um ano.

O mordomo-mor da casa da princesa Sibila, mãe de Margarida, interrogado pelos jornalistas, limitou-se a declarar que não haveria qualquer noivado num futuro próximo. «O que sei é que estes novos boatos procedem da Inglaterra»—observou, acrescentando que desconhece se Douglas-Home visitará Estocolmo em breve. — (A. N. I.).

DE LUTO

Portugal Ribeiro

Com 66 anos, esgotado por uma vida de trabalho intenso, faleceu o nosso colega de «O Século», Carlos Julio Cordeiro de Portugal Ribeiro, engenheiro-químico industrial, antigo professor de ciências físico-químicas da Escola Académica, oficial do Instituto Nacional de Estatística e erudito investigador que, acerca de Alexandre Herculano, publicou estudos realmente notáveis. Filho do conselheiro Augusto Ribeiro, que foi professor da antiga Escola Superior Colonial e chefe de repartição do Ministério da Marinha e Ultramar, publicou também um opusculo acerca da vida de seu pai. Casado com a sr.ª D. Filomena Vaissier Portugal Ribeiro, era pai dos srs. eng. Augusto Carlos Vaissier Portugal Ribeiro e do 1.º tenente sr. Edgard Manuel Vaissier Portugal Ribeiro. A família enlutada apresentamos sentidas condolências.

O funeral de Carlos Portugal Ribeiro efectua-se amanhã, 21, ás 12 horas, saindo da sua residência, na Rua da Quintinha, 17, 1.º, direito, para o cemitério do Alto de S. João.

Luciano Moreira

Após dolorosos sofrimentos, faleceu esta manhã, ás 8 horas, na sua casa da Rua de S. José, o veterano toureiro Luciano Moreira que no passado dia 7 completara 77 anos.

Escreveu-nos então contando a série de desastres que se seguiram a uma colhida que sofreu quando no campo auxiliava na lide os seus discípulos, do que lhe resultou fractura da coluna vertebral. Com um aparelho de gesso andou desde então, e assim lhe aconteceu cair por umas escadas, o que agravou o seu estado, mas a tudo resistiria a sua forte natureza se não surgisse um mal que não perdoa.

Começou toureando na Praça de Algés no tempo do empresário Segurado, revelando logo entusiasmo e disposições para a profissão que abraçou e na qual conquistou lugar de distinção.

As suas festas artísticas no Campo Pequeno eram anunciadas em belos programas ilustrados com a assinatura de Roque Gameiro e doutros reputados pintores e representando quadros históricos da tauromaquia. Bandarilheiro fácil, fê-lo muitas vezes com touros desembolados ou com bolas metálicas, e tinha do toureio conhecimentos que lhe serviram para fundar e manter a mais antiga escola de toureio e da qual sairam vários bons profissionais, e ainda há poucos dias vimos no Campo Pequeno um seu neto e discípulo de quem escrevemos ser bandarilheiro fácil.

Os restos mortais de Luciano Moreira saem amanhã, ás 14 horas, da igreja de S. José, onde já se encontram hoje, para o cemitério do Lumiar, estando os serviços funebres a cargo da Agência Magno.

D. Maria Candida da Silva Pereira

Efectuou-se esta manhã o funeral da sr.ª D. Maria Candida da Silva Pereira, cujo falecimento ontem noticiámos. O corpo foi velado, durante a noite e a manhã de hoje, na igreja de S. Mamede, por numerosas pessoas, que se elevaram a muitas dezenas á hora do saímento e no cemitério do Alto de S. João, onde o corpo foi sepultado. Estavam presente numerosos componentes das orquestras da Emissora, colegas do maestro Silva Pereira, filho da falecida, assim como destacados elementos dos meios forenses e do professorado, que á família em luto testemunharam o seu pesar.

António Martins Ferreira

BEIRA, 20 — Faleceu o sr. António Martins Ferreira, de 77 anos. Era um velho colono, residente durante muitos anos em Tete onde se tornou muito conhecido. — (L.).

Portugueses falecidos na Argentina

BUENOS AIRES, 20 — Portugueses falecidos na Argentina: em Buenos Aires, José Loureiro, D. Perpétua Joana Silva, Diogo Miguel, D. Avelina Pereira e D. Maria Ana Rosa Mendes, de 51 anos, casada, natural de Santa Bárbara de Nexe; em Isla Maciel, D. Angela Adriano Monteiro Ferreira; em Avellaneda, Francisco de Oliveira; e, em Lanus, José B. Nunes. — (A. N. I.).

SUFRAGIOS

D. Felismina da Costa Baptista

Amanhã, ás 8 horas, na igreja do Santo Condestável, será rezada missa do 7.º dia do falecimento de D. Felismina da Costa Baptista, avó do sr. António da Costa Pedro, funcionário da Secretaria Geral de «O Século».

Começa hoje um ciclo de Conferências sobre temas económicos

É hoje, ás 21 e 30, que principia, na Feira das Industrias Portuguesas, o ciclo de conferências subordinado ao título de «Problemas do Crescimento Económico Português», que vão ser realizadas pelos srs. drs. Francisco Pereira de Moura e L. M. Teixeira Pinto.

Estas conferências que despertaram grande interesse nos círculos industriais e económicos, constituem a primeira tentativa de concretização das resoluções do Congresso da Industria e são levadas a efeito por iniciativa da Associação Industrial Portuguesa.

A entrada, que é limitada pela lotação da sala, faz-se mediante cartões distribuidos na secretaria daquela exposição.

Mobiliário para escolas da provincia

Foi aberto concurso publico para fornecimento de um lote de 150 mobílias e 450 estores para as escolas primárias dos distritos de Beja, Evora, Faro, Portalegre, e Setubal, na importancia global de 1.266.300$00. Identico concurso foi aberto para escolas de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu, sómente para mobiliário, na importancia de 1.125.000$00.

Navio-escola da Armada francesa

Chega amanhã ao Tejo, onde se demorará até ao dia 24, o escoltador rápido francês «Le Bearnais», de 1.300 toneladas, que efectua uma viagem como navio-escola para instrução de pessoal especializado. Foi nomeado oficial de ligação junto do respectivo comandante, o 2.º tenente Artur Baptista dos Santos.

O embaixador da França e a sr.ª condessa de Menthon oferecem no domingo, uma recepção em honra da oficialidade francesa, no palácio da embaixada.

VIDA MUSICAL

O festival de musica luso-espanhola hoje no Império

E' hoje que se efectua no cinema Império o anunciado festival de musica luso-espanhola promovido pela Juventude Musical Portuguesa, acontecimento artístico que está a despertar o maior entusiasmo. O espectáculo começa ás 18 e 45.

CHÁ LI-CUNGO

AVISO

Devido à crescente procura deste chá e a fim de não prejudicar a sua regular distribuição pede-se aos srs. armazenistas de todo o país que façam as suas encomendas com 10 a 15 dias de antecedência para que as entregas possam ser feitas em devido tempo.

SOCIEDADE COMERCIAL DE CHÁS, LDA.
LISBOA

AGENCIA MAGNO
Fundada em 1874
TELEFONES 43189 — 43180
55301 — 66 27 72 — 08 00 22
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Foi lançado ao Tejo

um navio-motor para o serviço de Moçambique

Numa cerimónia revestida da maior simplicidade, foi esta tarde lançado á água, no Estaleiro Naval da C. U. F., o navio-motor «Angoche», encomendado pela Companhia Nacional de Navegação para o serviço de cabotagem dos portos de Moçambique.

Á cerimónia assistiram os srs. ministro da Marinha; almirante João Francisco Fialho, director-geral da Marinha; eng.º Sá Nogueira e Santos Silva, respectivamente, presidente e director-geral da Administração-Geral do Porto de Lisboa; comandantes Alberto Campos, capitão do Porto de Lisboa; Mexia Salema, director dos Serviços de Hidrografia e Navegação; Henrique Jorge, vice-presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante; Amorim Loureiro, delegado da Mobilização Industrial no Estaleiro Naval da C U. F.; e Santiago Ponce, comandante da Polícia Marítima. Recebidos pelos srs. dr. Jorge de Melo e José Manuel de Melo, administradores da Companhia União Fabril, e pelo sr. eng.º Vasco de Melo, director daquele estabelecimento de construção naval, os convidados subiram a uma tribuna, onde se encontravam também os srs. eng.º José Rodrigues dos Santos, comandantes Noronha Andrade e Celestino Ramos e major Vitorino Branco, administradores da Companhia Nacional de Navegação.

O «Angoche», que é um barco de 1.500 toneladas D. W., pouco depois da bênção e de a madrinha, sr.ª D. Maria José Guimarães Gonçalves, esposa do sr. dr. José Gonçalves, presidente do conselho fiscal da empresa armadora, ter quebrado a tradicional garrafa de espumante no costado, foi, a seguir, posto a deslizar pela carreira a caminho da água.

Após a cerimónia, o sr. ministro da Marinha visitará o navio «Chinde», também para o serviço de cabotagem do Ultramar, para onde partirá, em breve.

Vivi 32 Horas à Beira do Espaço Interplanetário

Um relato autêntico e impressionante da experiência de um balão levado para além da atmosfera... feito pelo seu unico tripulante. Nas «Selecções» de Janeiro encontrará esta fascinante aventura, juntamente com 23 outros artigos de grande interesse e ainda o resumo de um livro notável: «Uma Ponte para o Sol Nascente». Adquira hoje mesmo o seu exemplar de «Selecções» de Janeiro.

À venda em todas as livrarias e tabacarias.

HEMORRÓIDAS

UM TRATAMENTO INTEIRAMENTE NOVO

Os padecentes de hemorróidas já há muito que esperavam por uma forma de tratamento que lhes trouxesse alívios rápidos e que, ao mesmo tempo, fosse higiénica e de fácil administração.

HEMOTABS, um tratamento completamente novo, é a resposta. Toma-se com água como se fosse um comprimido vulgar de aspirina.

HEMOTABS não só acalma as dores e as angústias dos ataques como, actuando no organismo, reduz a inchação, proporcionando assim alívios rápidos.

HEMOTABS é, também, uma espécie de laxativo que ajuda a restaurar funções normais, tão importantes para o completo restabelecimento e para uma prolongada ausência de dores.

À venda em todas as Farmácias em tubos de 12 comprimidos a Esc. 14$00

DEPOSITÁRIOS:
PORTO - F. LIMA & C.ª SUCR. - LISBOA

Vida artística

Exposição de Aguarelas

MÁRIO SALVADOR

É sempre recebida com o maior interesse a notícia da apresentação das aguarelas de Mário Salvador, sendo desnecessários quaisquer elogios á sua obra, que a crítica autorizada e o publico apreciador há muito consagraram. Reunindo o labor de dois anos, esta sua nova exposição marcará decerto mais um sucesso na carreira artística do conhecido pintor.

A exposição será inaugurada, ás 16 horas, por S. Ex.ª o Senhor Ministro da Educação Nacional, amanhã, dia 21, na Sociedade Nacional de Belas-Artes. Ficará patente, até ao dia 2 de Março, podendo ser visitada todos os dias, das 11 ás 19 horas.

Exposição de pintura

Amanhã, dia 21, inaugura-se no salão do primeiro andar da Sociedade Nacional de Belas-Artes, com a presença do sr. ministro da Educação, uma exposição de pintura a óleo e pastel de Maria del Pilar Blanch Passos.

Exposição de Mário Salvador

Amanhã, sexta-feira, ás 16 horas inaugura-se, no terço central do salão grande da Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma exposição de aguarela, de escola inglesa, de Mário Salvador, que estará aberta todos os dias, das 11 ás 19 horas até ao dia 2 de Março. Foi convidado para o acto inaugural o ministro da Educação Nacional.

Ayres Ferreira expõe na S. N. B. A.

Abre amanhã, ás 16 horas, na Sociedade Nacional de Belas-Artes (terço direito do salão), a exposição de pintura a óleo do artista Ayres Ferreira, que estará patente ao publico até ao dia 2 de Março.

Foi convidado para inaugurar a exposição o ministro da Educação Nacional.

Exposição de retratos e caricaturas

A partir de depois de amanhã, ás 15 horas, e durante dezassete dias na Casa da Madeira, estará patente ao publico uma exposição de retratos e caricaturas a «crayon» da autoria de Eustásio Abreu. Esta exposição é patrocinada pelo programa radiofónico «A voz das casas regionais».

«Diário de Lisboa»

O nosso prezado colega «Diário da Manhã» refere-se hoje, com palavras que nos cumpre agradecer, ao comentário que aqui fizemos ontem ao emprego do termo «portugalização» num artigo do coronel Roger Barberot publicado pelo semanário francês «L'Express».

—Teve a amabilidade, que agradecemos, de nos apresentar os seus cumprimentos o sr. capitão Soares da Cunha, presidente da direcção cessante do Clube de Futebol «Os Belenenses», que agradeceu ao «Diário de Lisboa» toda a colaboração que lhe prestou durante o período em que esteve á frente dos destinos daquele clube.

GAGO COUTINHO

A Companhia Colonial de Navegação fez-se representar no embarque do almirante Gago Coutinho para o Brasil, pelos srs. dr. José Soares da Fonseca e tenente-coronel Raposo Pessoa, respectivamente, presidente e administrador daquela empresa.

Açorda de Sável?

Agrava-se o problema do estacionamento de automóveis em Lisboa

A Polícia de Segurança Publica, que tem de velar pela regularização do transito, vê-se por vezes em verdadeiros apuros para harmonizar a lei com as realidades da vida presente, de forma a cumprir com justiça a sua missão.

O problema do estacionamento constitui boa prova desse facto. Quando, nas vésperas do Natal, o Comando da Polícia chegou á conclusão de que seria conveniente, dado o numero de pessoas da província que vinham a Lisboa nos seus carros, permitir que estes estacionassem na placa ocidental do começo da Avenida. Nesse sentido pediu á Camara, que atendeu o solicitado, mas sòmente até 8 de Janeiro. Mas, com o decorer do tempo, verificou-se que esse prazo devia ser prorrogado, pelo menos enquanto se não criassem mais parques para estacionamento de automóveis. A Camara voltou a deferir o pedido da Polícia, tendo em atenção que naquela artéria existem vários consultórios médicos e que a muitos são transportados doentes que necessitam de regressar nos mesmos carros. Ora, não podendo estes ali estacionar, sob pena de serem multados em 200$00, como resolver o problema, se eles não encontram local próximo para o fazerem? Desde que começaram ali as obras do Metropolitano, os prejuizos dos cinemas, cabeleireiros e outros estabelecimentos têm sido grandes, por os carros não poderem ali estacionar.

Hoje estão ali estacionados diariamente, e a título provisório, cerca de duzentos carros, mas podiam arrumar-se pelo menos 500 carros, com algumas modificações no regime actual. Sobre esta sugestão, seria conveniente que se pronunciassem os Amigos de Lisboa, o Automóvel Clube e a Direcção dos Transportes Terrestres, a Camara e o publico em geral.

Sabemos que existem na Camara vários projectos para a construção de edifícios destinados a parques de estacionamento de iniciativa particular, mas todos se encontram em estudo há muito tempo, sem que até á data haja uma solução satisfatória. A Camara devia nomear uma comissão para resolver este assunto com certa rapidez, pois, segundo as estatísticas, estão a entrar em Portugal 5.000 carros por ano e a tendência é, portanto, para se agravar o problema. Se o assunto não for resolvido com a rapidez e bom senso que se impõe, daqui a dois ou três anos o caso será muito sério. Nomeie-se com urgência uma comissão com plena autonomia para resolver este caso. Não são precisas muitas pessoas. Dois engenheiros da Camara, o oficial da Polícia que tem a seu cargo a direcção dos serviços de Transito, um delegado do Automóvel Clube, outro da Direcção dos Transportes Terrestres e outro dos Amigos de Lisboa, todos com o encargo de se pronunciarem sobre os projectos existentes na Camara para a construção de parques de automóveis. Só assim a regularização do transito será resolvida com a rapidez que se impõe e para que não suceda o que está a suceder com a sinalização automática que se está a fazer.

Aqui fica o alvitre e que se pronuncie quem tenha ideias e sugestões a apresentar.

CRIANÇA VITIMA

de acidente mortal

AMORA, 20—Anteontem, no lugar de Santa Marta, um automóvel colheu o menor António Aires Coelho, de 6 anos, no momento em que a criança, para atravessar a estrada surgiu inopinadamente, passando pela frente de uma camioneta de passageiros que se encontrava parada.

O infeliz pequenito, que era filho de Mário Feliciano Coelho e de Maria Emília da Conceição Ferreira, foi conduzido, no automóvel do falecido desportista Guilherme Patroni, á clínica da Cova da Piedade, onde chegou já sem vida.

ZEISS

Preciosas auxiliares da vossa vista

Rep. exclusivas para Portugal
Soc. Optica-Técnica - "OPTEC, Lda."
Rua 1.º de Dezembro, 101, Lisboa

ZEISS
CARL ZEISS · Oberkochen/Württ.

CONSULTE O SEU OCULISTA

O PORTO pelo telefone

Central termoelectrica de Gondomar

PORTO, 20 — Estão em bom andamento os trabalhos de construção da nova central termoeléctrica da Tapada do Outeiro, em Mesas, Gondomar, realização da Empresa Termo-Eléctrica Portuguesa. A secção regional da Ordem dos Engenheiros promove uma visita dos seus membros no próximo sábado, pelas 14 e 30. Entretanto, no dia anterior, pelas 21 e 30, terá lugar na delegação da Ordem uma palestra pelo eng.º Ilídio Simões, chefe dos serviços de Estudos daquela empresa, que falará acerca daquela importante obra.

Comerciante gravemente atropelado

Esta madrugada, no cruzamento da Rua João Pedro Ribeiro e Praça Marquês de Pombal, um automóvel conduzido pelo sr. Carlos Martins Penha, residente na messe dos oficiais da Praça da Batalha, atropelou, ferindo-o gravemente, o comerciante, sr. António da Silva Rego, de 25 anos, casado, morador na Rua de Bonfim, 209, que recolheu ao Hospital de Santo António.

Perda de um barco saveiro

Devido á violência do vento Leste que esta madrugada assolou a costa Norte, e ainda á força da vazante, rebentaram as amarras do barco saveiro «Flor de Sobreiras», amarrado no rio Douro, levando-o barra fora e fazendo-o desaparecer no mar. A pequena embarcação, que pertence ao arrais Orlando Reis, tinha a bordo utensílios de pesca avaliados em dez contos.

Exposição de fotografias

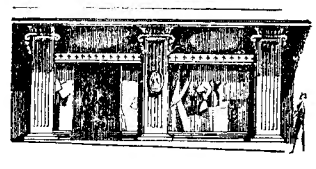
Inaugurou-se esta tarde, na Associação Fotográfica do Porto, uma exposição de fotografias executadas pelo sr. Fernando da Rocha Couto Aroso com aspectos de algumas peças representadas pelo Teatro Experimental do Porto.

O artista e escritor António Pedro profere uma palestra no acto inaugural.

Cartaz do Porto

para amanhã dia 21

COLISEU — A's 21 e 30 — «Joselito, coração de ouro».
RIVOLI—A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A máscara de Frankstein».
S. JOÃO—A's 21 e 30—«Musica, fantasia e amor».
SA' DA BANDEIRA—A's 21 e 45— «Deus lhe pague».
OLIMPIA—A's 15 e 30 e 21 e 30— «Cantinflas aviador».
BATALHA—A's 15 e 30 e 21 e 30— «A mulher de quem se fala».
TRINDADE—A's 15 e 30 e 21 e 30 —«O delinquente delicado».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Acção imediata».
JULIO DINIS — A's 21 e 45 — «Cantinflas Aviador».
AGUIA DE OURO—A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Lavadeiras de Portugal».
VALFORMOSO — As 21 e 30 — «Ansiedade».



LIQUIDAÇÃO

Saldamos com grandes abatimentos
Casacos e blusas de malha
Vestidos e conjuntos de malha
Modelos de novidade

ESTABELECIMENTOS
A pompadour
28, RUA GARRETT, 30

LORY

JOIAS INTERESSANTES * LINDO SORTIDO DE OBJECTOS DE PRATA * PEQUENAS LEMBRANÇAS * TRANSFORMAÇÕES *
PREÇOS MÓDICOS
Calçada do Carmo, 3, 2.º, Direito

HOJE FESTA DE PROCOPIO

VARIEDADES

AS 21.45 ——— ADULTOS

Para despedida da companhia da engraçadissima comédia de PROCÓPIO FERREIRA

1.ª PARTE: ÚNICA REPRESENTAÇÃO

"ARTE DE SER MARIDO"

2.ª PARTE: GRANDE ACTO DE DECLAMAÇÃO POR PROCÓPIO FERREIRA

MARIA VITORIA

SOB A DIRECÇÃO ARTÍSTICA DE BIBI FERREIRA

AINDA ESTA SEMANA

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA POPULAR DE COMÉDIA
COM A HILARIANTE COMÉDIA

"COM O AMOR NÃO SE BRINCA"

ORIGINAL DE TERENCE RATTIGAN — BIBI FERREIRA

COM ANTÓNIO SILVA

ADAPTAÇÃO DE R. MAGALHÃES, JR. — IRENE IZIDRO

ALMA FLORA — TERESA GOMES
FERNANDA COIMBRA — CARMEN ALMEIDA

A bilheteira abriu hoje ás 13 horas para a venda de bilhetes para a estreia e dias seguintes

2 SESSÕES ÀS 20.30 e 22.45
— ADULTOS —

TONY CURTIS

NA MAIS SENSACIONAL CRIAÇÃO DA SUA CARREIRA

MISTER CORY

O homem que a todos conhecia mas que era desconhecido de todos

BREVEMENTE NO AVIS

Exclusivo TALMA FILMES (ADULTOS)

JOSE GAMBOA

Às 20,45 e 23 HORAS (17 ANOS)

Empresa José Miguel Telefone 36 67 83

Vá ao ABC ver a grande revista

VAMOS À LUA!

DEOLINDA RODRIGUES

O MAIS APLAUDIDO ESPECTÁCULO DA TEMPORADA

Leónia Mendes * Alvaro Pereira * Carlos Coelho * Maria Adelina * Deolinda Rodrigues * José Viana e JOSÉ GAMBOA

Casaloga

A BOITE MAIS MODERNA, MAIS LUXUOSA E CATEGORIZADA DA CAPITAL COM O MELHOR E SELECCIONADO PROGRAMA DE ATRACÇÕES EM PLENO TRIUNFO

(17 anos)

BALLET MIGUEL DE LOS REYES
ESPERANZA ROY
EMA FROMETA ● RAUL PROENÇA
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

Todos os dias das 17 às 19.30 CHA-DANÇANTE com atracções

TEL. 23584
AV. LIBERDADE, 137

TEATRO Monumental

(12 ANOS) T. 55133

HOJE às 21,45 h.

LISBOA INTEIRA CONTINUA A RIR

com OS MAIORES COMEDIANTES POPULARES

LAURA VASCO
ASSIS COSTINHA
na comédia de Manuel Frederico Pressler

UMA NORA IDEAL

MARIA HELENA — HENRIQUE SANTANA — LUÍSA DURÃO — CAMILO DE OLIVEIRA — MÁRIO PEREIRA

SÁBADO e DOMINGO, ás 18.15 (6 anos)
A peça de CARLO GOZZI

O REI VEADO

No sorteio do aparelho de televisão «Braune» foi premiado o menino José Germano Blanchet —Avenida D. Rodrigo da Cunha, n.º 7, 2.º-B, com a senha n.º 194.

Elisabeth Taylor

chegou a Madrid

MADRID, 20.—Elizabeth Taylor, a actriz de cinema que foi chamada «a noiva da América» e hoje é casada com o produtor Michael Todd, chegou ontem a esta capital com seu marido e no seu luxuoso avião particular, mas ambos seguem hoje para Nova York num avião da carreira.—(Efe).

HIPOTECAS 6%

S/prédios mesmo em acabamento. Lisboa e propriedades província.

R. S. Nicolau, 59, 2.º—Tel. 366768.

TEATRO AVENIDA

Telef. 27273

Em 2 sessões — A's 20,45 e 22,45

GIUSEPPE BASTOS APRESENTA

Amanhã EM ESTREIA A Companhia Brasileira de Revistas

NA REVISTA POPULAR

FOGO NO PANDEIRO

UM VENDAVAL DE ALEGRIA, BELEZA, COMICIDADE E RITMOS ALUCINANTES DO BRASIL !!!

Spina

Neyde Landi

Berta Loran

Irene Lima

Mara Abrantes

Badaró

Um filme dedicado à mais bela idade da vida!

AMANHÃ no

CONDES

MAIORES DE 17 ANOS

A OBRA NEO-REALISTA ITALIANA DO MESTRE

RENATO CASTELLANI

SELECCIONADA PARA REPRESENTAR A ITÁLIA NO

FESTIVAL DE VENEZA

A MORTE NÃO É O FIM

(I SOGNI NEL CASSETO)

COM

LEA MASSARI — COSETA GRECO — EURICO PAGANI

Uma história simples e enternecedora que apresenta com delicadeza, os sonhos de um jovem casal de estudantes preocupados com os problemas conjugais.

EXCLUSIVO SONORO-FILME

OLIMPIA CLUB

(17 ANOS)

«O SEMPRE EM FESTA» * Telef. 367581

Oscar Silva Tavares

APRESENTA:

HOJE, 5.ª feira, 20, **HOJE**

EM ESTREIA O GRANDE «BALLET» ESPECTÁCULO DE RECONHECIDA FAMA MUNDIAL

PILAR de ORO y ALFREDO GIL

E AINDA TODO O ELENCO DE OIRO DO

OLIMPIA

COM AS ATRACÇÕES

LES VILLALTA

e **CHARITO RODRIGUEZ**

COM O SEU «BALLET»

NO CANTINHO DOS CONDES

CEIAS COM FADOS E GUITARRADAS

COM AS REVELAÇÕES DO FADO

MARIA CANDIDA e RAUL DIAS

LUSO

Trav. da Queimada, 8-A — Tel. 32889

(17 anos)

Hoje (até de madrugada) ESTREIA do *Episódio Dramático* do poeta popular *Carlos Conde*

O CRIME DAQUELA NOITE

Fados por *Frutuoso França, Natividade Correia,* Manuel Hilário, Maria Amália, Manuel Carlos e Odete Rosa. Acompanhamentos por A Couto e J. Inácio

SÁBADO — BAILE DA PINHATA

QUER OUVIR

CARLOS RAMOS?

Ligue hoje às 21,15 para a Rádio Voz de Lisboa e ouça o programa

MUSICA PARA SI

Em rigoroso exclusivo dos

BRONZES SUPER de **J. da Gama Alves**

Uma produção PAL

LEIA HOJE O «SEMPRE FIXE»

A PEDIDO DA **UFA** — EXCLUSIVOS TRIUNFO E DA NOVA GERÊNCIA DO

CAPITOLIO

A FORMOSA ARTISTA DE CINEMA

ERIKA REMBERG

ACEDEU EM VIR AO PALCO DESTE CINEMA

HOJE e AMANHÃ à NOITE

APÓS A EXIBIÇÃO DO SEU FILME

O CADETE DO REGIMENTO

PARA QUE TODO O PÚBLICO POSSA DISPENSAR-LHE OS APLAUSOS DE QUE SÃO DIGNOS O SEU TALENTO E BELEZA!

CONTINUARÁ EM EXIBIÇÃO O MESMO PROGRAMA DAS JÁ FAMOSAS

VARIEDADES DO CARNAVAL

A PREÇOS REDUZIDOS!

LOCUTOR-ANIMADOR: **MARQUES VIDAL** — **«OS 3 DE PORTUGAL»** A VEDETA DA TV italiana: **FRANCESCA** — OS FANTÁSTICOS AMERICANOS: **THE MANHATAN DANCERS** — **HURTADO DE CORDOBA**, Y SU BALLET — ESPECTÁCULOS, QUE SE ESTREIAM EM PARIS NO DIA 28.

AMANHÃ REPETE-SE O MESMO PROGRAMA DE CINEMA E VARIEDADES À TARDE E À NOITE

CASINO ESTORIL

HOJE, no **«WONDER-BAR»**

SERVIÇO DE RESTAURANTE

Jantares e Ceias

Conjuntos: HELDER REIS e OLIVER

(17 anos)

UMA PEGA 6$50 no BAR RIBATEJO

P. do Areeiro, 11 - D—T. 724111—Até ás 3 e 30 da manhã

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — **Um espada para Hollywood** — SÃO JORGE — **Duelo no Atlântico** — POLITEAMA

SÃO LUIZ — TEL. 27172

Às 15.15 (pr. red.) e 21.15

Um espectáculo maravilhoso

MEIAS DE SEDA

com **Fred Astaire** e **Cyd Charisse**

A prodigiosa adaptação cinematográfica da versão musical de **Ninotchka** que foi o grande êxito da Broadway

No palco: GEORGES ULMER, extraordinário intérprete da canção francesa, acompanhado do pianista CLAUDE NORMAND. O imitador MENA MATOS, apresentados por Artur Agostinho.

EDEN — TEL. 20768

A's 15.30 - 18.30 e 21.30

NEM GUERRA, NEM PAZ!...

AMANHÃ, ESTREIA

O HOMEM DO DIA

com **Maria Dulce, Alves Barbosa, Elita Martos e Mário Pereira**

Cinemascope

(Para maiores de 12 anos)

CONDES — TEL. 22523

As 15.15, 18.15 e 21.30—(12 anos)

2.ª Semana

Dois dos maiores actores do cinema italiano

TOTÓ e PEPPINO DE FILIPPO

num filme de morrer a rir

TOTÓ E AS NOTAS FALSAS

ALVALADE — Telefone 763080

Às 15.15 (pr. red.) e 21.45 (12 anos)

O espectáculo de rara beleza

MEIAS DE SEDA

com **Fred Astaire** e **Cyd Charisse**

LIS — TEL. 48560

A's 21.30 (12 anos)

CINDERELA EM PARIS

com **Audrey Hepburn** e **Fred Astaire**

No programa: **O BARBEIRO E O PROFESSOR.**

ROYAL — Telefone 845037

Às 21 (12 anos)

O filme máximo da época

JOSELITO, coração de ouro

em 13.ª semana de exibição

CASINO ESTORIL

Às 21.30 (17 anos)

J U L I E

com **Doris Day**

TIVOLI — TEL. 50595

As 3 da tarde e 9.15 da noite

(12 anos)

4.ª semana

Em rigoroso exclusivo para Portugal o fabuloso espectáculo de Michael Todd

A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS

inspirado no romance de **Julio Verne**

CANTINFLAS * DAVID NIVEN e 46 vedetas

No progr.: TRANSITO — Comentário de J. Mendes.

POLITEAMA — TEL. 26305

Às 18.15 (17 anos)

Despedida do filme em Cinemascope

4 DIAS DE LOUCURA

HOJE, ás 21.30 — EM **ESTREIA**

A extraordinária epopeia naval

DUELO NO ATLÂNTICO

com **Robert Mitchum** e **Curt Jurgens**

Cinemascope (Maiores de 12 anos)

ROMA — Telefone 727778

Às 15.30 (pr. red.) e 21.30 (17 anos)

Um sensacional programa com cinema e variedades

A farsa mais hilariante do cinema francês

com **Darry Cowl** e **Beatrice Altariba**

O SPUTNIK DA BOLA

AVIS — Telefone 47163 (17 anos)

Às 15.30 (pr. red.) e 21.45

OS FINS DE SEMANA DE NERO

com **Vittorio de Sica, Brigitte Bardot, Alberto Sordi** e **Gloria Swanson**

As mais hilariantes peripécias se desenrolam neste filme que reune 4 grandes vedetas internacionais.

ODEON — Telefone 26263

A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (12 anos)

13.ª SEMANA

A máxima e a mais recente revelação do cinema

JOSELITO CORAÇÃO DE OURO

Em rigoroso exclusivo

«Matinées» 6 anos

IMPERIO — Tel.: 55134-5

Às 15.30 e 21.30 (12 anos)

2.ª semana

O estrondoso êxito cinematográfico

LAVADEIRAS DE PORTUGAL

com **Paquita Rico, Anne Vernon, Jean Claude Pascal** e **Dany Cowl**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

Às 21.30 — ESTREIA (17 anos)

UM ESPADA PARA HOLLYWOOD

Vistavision — Colorido

Às 15.15 — 18.15 — (Para 17 anos)

ULTIMAS EXIBIÇÕES

NÃO DIGA DOUTOR

MONUMENTAL — TEL. 55131

A's 21.30 (17 anos)

2.ª semana

Esfuziante alegria com **Fernandel**

No filme que é a sua coroa de glória! A mais hilariante comédia do grande actor!

VER, OUVIR E CALAR!...

Às 18.15 (6 anos)

BONZO NO COLÉGIO

CAPITOLIO — TEL. 27493

Às 21.30 (12 anos)

O CADETE DO REGIMENTO

com a estrela austríaca **Erika Remberg**

ATRACÇÕES: RAUL SOLNADO—OS «3 DE PORTUGAL» — HURTADO DE CORDOBA y su ballet—THE MANHATAN DANCERS e a vedeta da rádio francesa e italiana FRANCESCA. Orquestras sob a direcção de Fernando de Carvalho. Locutor: Marques Vidal.

ERIKA REMBERG receberá no palco os aplausos dos seus inumeros admiradores.

RESTELO — Telefone 610376

Às 21.15 (17 anos)

A ULTIMA NOITE DE AMOR

com **Marta Toren**

TERRASSE — TEL 20917

Às 21 — (17 anos)

VIVA LAS VEGAS A ACTRIZ

CINEMA IDEAL — Telefone 24194

Às 21 — (17 anos)

CABELEIREIRO DE SENHORAS REGRESSO À VIDA

O HOMEM DO DIA

O PRIMEIRO FILME PORTUGUÊS EM CINEMAESCÓPIO ESTREIA-SE AMANHÃ NO EDEN E NO ROMA

HENRIQUE CAMPOS
o realizador dos grandes êxitos do cinema nacional dá um passo em frente na sua carreira como realizador do primeiro filme português em cinemaescópio.

MARIA DULCE
a vedeta portuguesa que tantos êxitos alcançou em Espanha surge-nos na pujança máxima do seu real talento dramático dando-nos uma admirável criação artística.

ALVES BARBOSA
o popular campeão ciclista, ídolo do publico, ingressa no cinema triunfantemente, vivendo no filme uma figura que de certo modo coincide com a sua personalidade de desportista.

ELITA MARTOS
a grande vedeta internacional, empresta a este filme a sua beleza, a sua juventude, o seu talento e a sua elegante presença.

COSTINHA
primeira figura do teatro português e intérprete de grande numero de filmes nacionais, tem em **O Homem do Dia** uma das suas mais brilhantes e inconfundíveis criações artísticas.

Realização de **HENRIQUE CAMPOS**

Produção do **BLOCO INTERNACIONAL FILMES ALBERTO RIBEIRO**

Noutros papeis: ALVES DA COSTA, CAMILO DE OLIVEIRA, MÁRIO PEREIRA, ROSINDA ROSA, FERNANDA DE SOUSA, HOLBECHE BASTOS, SILVA ARAÚJO, ANTÓNIO PALMA, etc.

E os populares ciclistas: **Pedro Polainas, João Marcelino, Fernando Maltês, José Firmino, Artur Coelho** e **Manuel Graça.**

Canções nas vozes de: **Alberto Ribeiro, Lina Maria, Maria José da Guia, Noémia Cristina** e **Maria de Lourdes Machado.**

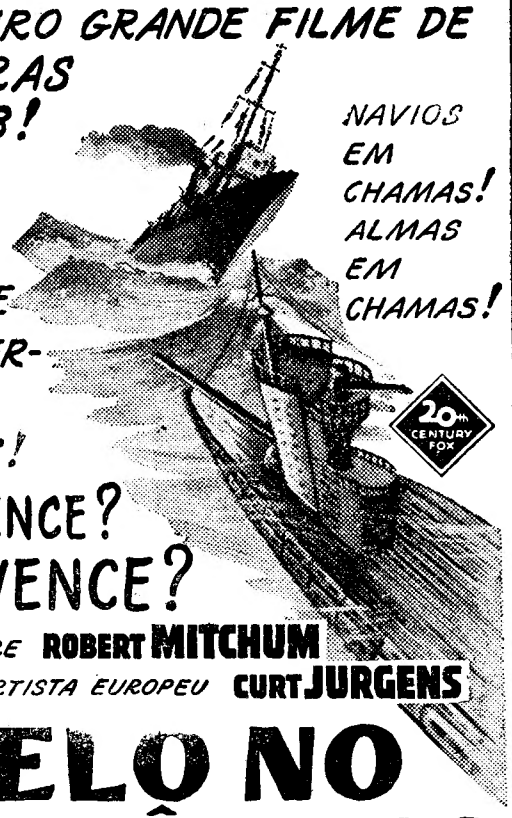
UM GRANDIOSO FILME PORTUGUÊS

O POLITEAMA *APRESENTA* **HOJE**

O PRIMEIRO GRANDE FILME DE AVENTURAS DE 1958!

A LUTA IMPLACÁVEL ENTRE DOIS ADVERSÁRIOS HEROICOS!

NAVIOS EM CHAMAS! ALMAS EM CHAMAS!



QUEM VENCE?
QUEM VENCE?

COM O CÉLEBRE **ROBERT MITCHUM**
E O GRANDE ARTISTA EUROPEU **CURT JURGENS**

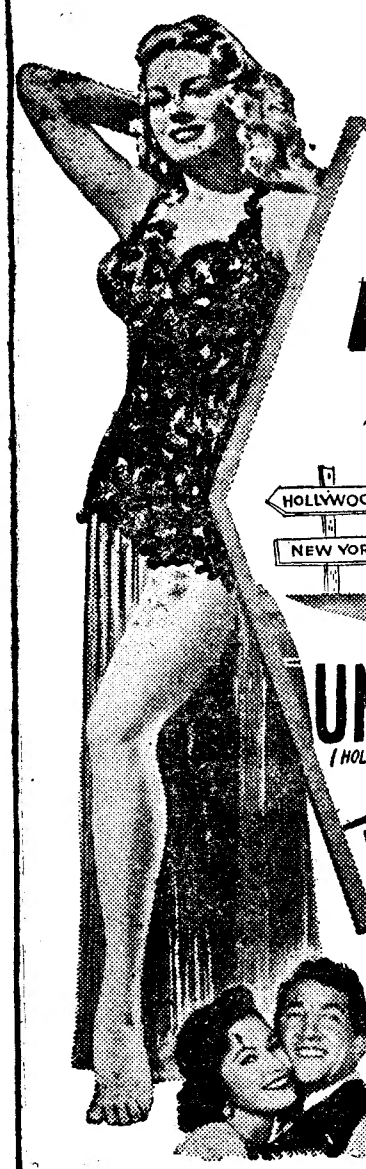
DUELO NO ATLÂNTICO

(THE ENEMY BELOW)

MAIORES DE 12 ANOS

PROD. e REALIZ.
DICK POWELL
ARGUMENTO
WENDELL MAYES
UM FILME
CINEMASCOPE
COR DE LUXE
SOM ESTEREOFÓNICO DE ALTA FIDELIDADE

O MAIOR FESTIVAL DO RISO!
QUANDO ELES PARTEM À CONQUISTA DE
ANITA EKBERG



o PARAMOUNT *apresenta*

DEAN MARTIN *e* **JERRY LEWIS**

Canções
Hollywood Or Bust
Let's Be Friendly
A Day In The Country
It Looks Like Love
The Wild And Woolly West

UM "ESPADA" PARA HOLLYWOOD

(HOLLYWOOD OR BUST)

VISTAVISION TECHNICOLOR

COM
PAT CROWLEY
MAXIE ROSENBLOOM
ANITA EKBERG

Realiz. de FRANK TASHLIN
Argum. de ERNA LAZARUS
Novas canções de Sammy Fain *e* Paul Francis Webster

UMA PRODUÇÃO DE
HAL WALLIS

17 anos

HOJE NO
UMA ESTREIA SENSACIONAL!!! **SÃO JORGE**

DESPORTOS

Futebol

A «Portuguesa de Desportos» jogará este ano em Portugal

Encontra-se em Lisboa o director-tesoureiro da «Portuguesa de Desportos» de S. Paulo, sr. António Augusto Dias, que está empreendendo uma viagem de cerca de dois meses pela Europa, com o objectivo de preparar uma larga digressão da equipa daquele conhecido clube, para efectuar aproximadamente 20 jogos, em Abril ou Junho, do presente ano.

Em princípio, está prevista a realização de cinco desafios no nosso País: contra Sporting, Benfica e Belenenses, em Lisboa; F. C. Porto, no Porto; e Académica, em Coimbra. Aquele dirigente já entrou em negociações com as direcções dos clubes lisboetas, julgando-se o assunto bem encaminhado. Existe a hipótese de ser um clube da capital o organizador da excursão da «Portuguesa» entre nós.

Hernani na «Portuguesa de Desportos»?

O sr. António Augusto Dias segue ainda hoje para o Porto, para ali tratar da possibilidade do mencionado encontro; e, também, para assistir aos treinos de Hernani, a fim de aquilatar do valor do discutido futebolista.

O tesoureiro da «Portuguesa de Desportos», cuja equipa de futebol é treinada por Flávio Costa, dispõe de plenos poderes para levar consigo Hernani para o Brasil, se o F. C. Porto e o jogador estiverem de acordo, em regime de empréstimo ou de transferência definitiva.

É problemática a utilização de Carlos Gomes contra o Setúbal

Devido a um ligeiro ataque de gripe, que tem produzido elevadas temperaturas, o guarda-redes do Sporting, Carlos Gomes, ainda não treinou esta semana, sendo duvidosa a sua inclusão na equipa que no próximo domingo defrontará, no Estádio Alvalade, a do Vitória de Setubal. No caso de prosseguir doente, Carlos Gomes será, como habitualmente, substituido pelo jovem Octávio de Sá.

Travaços e Pacheco deverão reaparecer contra o Benfica

Todos os jogadores dã primeira categoria do Sporting, que se encontravam doentes, estão completamente curados, incluindo os «internacionais» Travaços e Pacheco, que já recomeçaram a treinar, mas não actuarão contra o Vitória de Setubal, no próximo domingo, apenas como medida preventiva. A reaparição de ambos está prevista para o jogo seguinte, contra o Benfica, no Estádio da Luz.

«Osvaldinho» talvez continue em Portugal

Foi já noticiado que o jogador brasileiro do Sporting «Osvaldinho» terá de regressar ao seu país no final desta época, por terminar a licença concedida pelo organismo oficial onde está colocado. No entanto, e ao que parece, dada a grande utilidade do referido jogador, e pela opinião do treinador da equipa, o Sporting vai tentar obter a prorrogação da licença de «Osvaldinho», com o acordo deste, que, segundo se julga, também está interessado em continuar em Portugal pelo menos uma época mais.

Arbitros para domingo

Os jogos da 22.ª jornada do Nacional da 1.ª Divisão serão dirigidos pelos seguintes árbitros:

Raul Martins (Porto-Caldas); dr. Décio de Freitas (Académica-Barreirense); Manuel Lousada (Lusitano-Oriental); Eduardo Gouveia (Belenenses-Benfica); Francisco (Sporting-Vitória); Alvaro Rodrigues (C. U. F.-Salgueiros) e Francisco Guerra (Torriense-Braga).

Nos encontros da 2.ª Divisão estão indicados os seguintes:

Clemente Henriques (V. Guimarães-Espinho); Carvalho e Silva (Vianense-Tirsense); António Lemos (Leixões-Peniche); Aniceto Nogueira (Vila Real-«Os Leões»); Jovino Pinto (Gil Vicente-Chaves); Isidro Fragoso (Sanjoanense-Boavista); Viriato Maximiano (Marinhense-Covilhã); José Encarnação (Serpa-Beja); Joaquim Campos (Almada-Portimonense); Virgílio Baptista (Olhanense-Arroios); José Rosa Nunes (Montijo-Estoril); Macedo Pires (Coruchense-Portalegrense); Mário Garcia (Atlético-Farense e Fernando Valério (Juventude-União de Montemor).

O TROFEU MARTINI será definitivamente outorgado ao Clube da 1.ª Divisão que durante três épocas consecutivas ou quatro alternadas consiga, no final do Campeonato Nacional de Futebol, maior diferença de golos a seu favor.

MARTINI e o amigo dos desportistas e é, incontestàvelmente, o VERMUTE que todos preferem

Está deliberado o programa do próximo Congresso Mundial de Educação Física

A comissão organizadora do Congresso Mundial de Educação Física, que se efectuará em Bruxelas, de 5 a 12 de Julho, englobada nas manifestações culturais da Exposição Universal, comunicou já á delegação portuguesa da Federação Internacional de Educação Física o programa geral da importante realização.

Os congressistas serão recebidos no dia 5, havendo nesse dia também a sessão académica do cinquentenário da Liga Belga; em 6, haverá desfile dos participantes pela cidade, homenagem ao Soldado Desconhecido, recepção na Camara Municipal e a abertura solene do Congresso no Estádio de Heysel; em 7, abertura dos trabalhos científicos em sessão plenária, exibições práticas das classes de ginástica e sarau de gala; em 8, 9, 10 e 11, continuação das sessões científicas e práticas, alternadas com visitas á Exposição Universal; e em 12, encerramento dos trabalhos em sessão plenária, com leitura das conclusões e votações, e sarau solene na Camara Municipal de Bruxelas.

Durante o Congresso realizar-se-ão importantes reuniões dos membros da Federação Internacional de Educação Física, nas quais se decidirá a nomeação de um novo «comité» executivo (presidente e secretário-geral).

A representação portuguesa será dirigida por uma comissão constituída pelo inspector-geral dos Desportos, sr. dr. José de Salazar Carreira; pela sr.ª D. Ingrid Ryberg de Figueiredo, do Instituto Nacional de Educação Física; e dr. António Leal de Oliveira, vice-presidente da F. I. E. F. e seu delegado em Portugal. Este ultimo será um dos relatores oficiais do Congresso, e apresentará, na 3.ª secção, presidida pelo prof. L. Dehoux, da Universidade de Liège, a tese «Lição de ginástica educativa». Espera-se que Angola e Moçambique também se façam representar oficialmente no Congresso Mundial.

O comissário nacional de Portugal, na Exposição Universal, patrocinará demonstrações das nossas classes no recinto da exposição, além das que serão feitas no Congresso, e oferecerá uma recepção no referido pavilhão. As demonstrações das turmas portuguesas são aguardadas com grande interesse, considerando a forma altamente elogiosa como foi criticada pela Imprensa belga, espanhola e francesa a actuação das nossas classes de ginástica no Congresso Latino de Educação Física, realizado em Madrid, em 1956.

Uma nova edição do regulamento da grandiosa reunião internacional pode ser pedida ao delegado da F. I. E. F. em Portugal, Rua das Amoreiras, 22, 2.º, Lisboa. Essa publicação fornece importantes informações acerca do Congresso e contém os respectivos boletins de inscrição e de alojamento em Bruxelas.

Os ginastas do S. C. Porto assistirão ao sarau do Ginásio

Tal como sucedeu quando do ultimo sarau do Lisboa Ginásio, um grupo dos melhores ginastas do Sport Clube do Porto, chefiado pelo treinador Araujo Leite, deslocar-se-á a Lisboa expressamente para assistir ao sarau do Ginásio Clube Português, que, conforme se tem publicado, se realiza depois de amanhã. É digna de aplauso mais esta expressão de interesse dos jovens e prometedores atletas nortenhos.

Homenagem em Serpa

a um jogador de futebol

SERPA, 19.—Disputou-se nesta vila, um desafio entre o F. C. de Serpa e um misto constituído por vários jogadores argentinos que se encontram em Portugal. A receita destinava-se ao argentino Araujo, do clube local, há semanas enfermo.

Formação das duas equipas:

Serpa — Veríssimo (á 2.ª parte, Martelo; Eduardo e Ferreira; Lopes, Casimiro (Juventude de Évora) e Raul Figueiredo (Belenenses); Patalino, Mateus, Cecilio, Bepinho e Moreno.

Misto — Montero (Torriense), depois Ramin (Belenenses); Forneri (Torriense) e Jvá (Serpa); Romero (Caldas), Paular (Serpa) e Porlinio (Juventude); Golivio (Juventude), Di Pace (Belenenses) Montez (Juventude), Garófalo (Oriental) e Castiglia (Atlético).

Arbitrou o sr. Francisco Guiomar, de Beja.

Partida bem disputada, tendo ganho o misto por 4-3 (ao intervalo 1-1). Golos de Garófalo (2), Patalino (2), D. Pace, Porlinio e Betinho. De anotar a louvável atitude dos Argentinos que se deslocaram á sua custa a fim de auxiliar o compatriota.

Está concluido a inquérito do «caso das Antas»

O jogador Hernani foi ouvido, ontem, pelo inquiridor oficial, sr. dr. Tamagnini Barbosa, durante cerca de três horas, sobre o «caso das Antas». Hoje, á noite, o Conselho Fiscal, Contencioso e Sindicancia, do F. C. do Porto, deverá pronunciar-se sobre as conclusões do inquérito.

As receitas do campeonato nacional da 2.ª divisão

O mapa das receitas dos jogos do Nacional da 2.ª Divisão indica que, após a 22.ª jornada, o total era de 1.372 contos, a dividir por 20 clubes. Na Zona Norte, apuraram-se 751 contos e na Zona Sul, 621 contos.

ATLETISMO

Campeonato nacional de corta-mato e provas de apuramento para o «Cross das Nações»

A Federação Portuguesa de Atletismo marcou para o próximo domingo o campeonato nacional de corta-mato, categoria de seniores, e, no próximo dia 9 de Março, a prova de apuramento para o «Cross das Nações», cuja realização está marcada para o próximo dia 22 de Março, em Cardiff.

PELOS CLUBES

Amanhã, na sede do Benfica, na Avenida Gomes Pereira, ás 21 e 30 horas, volta a reunir-se a assembleia geral extraordinária para resolver a instituição da Assembleia dos Representantes.

FOTOCÓPIAS
de páginas de livros, catálogos, processos, escrituras, desenhos, partituras, contratos e quaisquer outros documentos
EXECUTA:
ED. A. NASCIMENTO
Rua das Flores, 71, r/c.
(ao Camões)
Telef. 2 04 00 — LISBOA

O funeral do desportista que perdeu a vida no desastre de Monforte

A' hora de fecharmos a nossa edição está a realizar-se o funeral do desportista Avelino da Conceição do Carmo, jogador de basquetebol do Atlético e da equipa nacional da modalidade, que foi vitima de um acidente de viação, conforme noticiámos.

Muito antes da hora marcada para a saída do féretro — 16 horas — já era elevado o numero de pessoas que se aglomeravam em frente do Instituto de Medicina Legal, onde o corpo, ontem de manhã, foi autopsiado.

A urna de mogno, coberta com as bandeiras da Federação de Basquetebol e do Atlético, foi retirada para um autofunebre que a transportará ao cemitério da Ajuda.

Os préstito, largamento concorrido, constituiu uma sentida manifestação de pesar. Ao passar em Alcantara, o funeral terá uma pequena paragem em frente da sede do Atlético.

A melhoria do ensino na Voz do Operário

Concluídas as obras para recuperação de duas salas da Voz do Operário, vão ali ser instalados o laboratório de física e a aula de contabilidade. Esta será dotada com material já adquirido para o ensino de contabilidade por decalque, na base da qual assentam os modernos processos de contabilidade mecanizada.

Entretanto, ficarão instalados no segundo piso do edifício social as escolas primária e comercial do sexo feminino, enquanto o primeiro piso se reserva ao sexo masculino, o que permitirá prolongar os horários escolares dos cursos primários.

Inauguram-se, em breve, oficialmente estes melhoramentos.

Açorda de Sável?

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

AGREDIDA PELO IRMÃO—Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, contusa na cabeça, a sr.ª D. Maria Adelaide Urbano, de 51 anos, residente na Rua Leite de Vasconcelos, n.º 70, r./c., que foi agredida pelo irmão, de nome Dionísio Joaquim Urbano, morador na Travessa de Santa Quitéria, n.º 26, r./c., após uma discussão na Rua dos Prazeres.

PARTIU O MAXILAR AO MARIDO—Por ter sido agredido a soco pela mulher, que por sinal se chama Generosa, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, com um maxilar fracturado, o jornaleiro José Joaquim Rodrigues, de 46 anos, residente no Casal das Canoas (Odivelas). A agressão deu-se após uma discussão entre ambos, e na desordem intervieram os vizinhos.

QUEM PERDEU?

Nos serviços da P. S. P. no Governo Civil estão depositados os seguintes objectos: uma bicicleta, uns óculos, quatro alcofas, um dovã (!), um tampão de roda, um tampão de gasolina, um filtro metálico, uma meia de senhora, uma pasta com louça, outra com um caderno de apontamentos, de estudo; um porta-moedas com uma chave, quatro volumes de legislação, um livro contendo um recibo, dois cheques emitidos e outros documentos; um bilhete de identidade, uma carteira com cédula pessoal, uma carta com documentos, uma carteira com caderneta, dois pares de luvas e diversas luvas desirmanadas; argolas de chaves e chaves desirmanadas; um lenço de lã para senhora, um xaile de lã, uma mala de mão, um botão de punho, duas notas de Banco e um guarda-chuva.

—Também se encontra no Sindicato dos Motoristas: duas sombrinhas, um guarda-chuva, uma carteira de «A Mundial», uma botinha de criança, uma cigarreira de prata, uns óculos, um par de luvas, e uma mala de viagem.

N 57-3

Nao se preocupe com o tempo agreste!

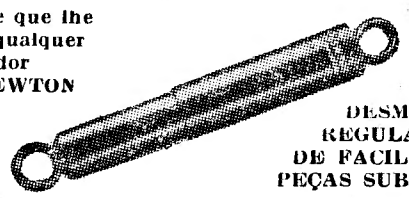
Pele áspera desfeia, mas a pele tratada com NIVEA mantém-se, com qualquer tempo, lisa e elástica e encanta pela sua frescura. Milhões de mulheres sabem isto. NIVEA goza, por isso, de preferência em todo o mundo.

Pele tratada com NIVEA: frescura juvenil

Tão eficiente porque contém Eucerit.

PRODUTO ORIGINAL DA BEIERSDORF, ALEMANHA

NEWTON
PRODUCT
O MELHOR AMORTECEDOR
Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor
Exija NEWTON



DESMONTAVEIS
REGULAVEIS
DE FACIL AFINAÇAO
PEÇAS SUBSTITUIVEIS

Representante:
AUTO TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

De ontem para hoje

TEMPESTADE NO MAR

DE Norte a Sul, a costa está a ser varrida pela viragem do tempo. Mas ninguém teve tamanhas inquietações como a gente de Viana. «Princesa do Lima» e «Rainha Santa Isabel», duas cascas de noz, como outros que navegavam no alto, colhidos pelo temporal, viram como se chegasse a sua ultima hora. Acudiu-lhes, porém, o «capitão, o capitão general», como na «Nau Catrineta», e todos foram postos em terra enxuta. A mesma sorte tiveram tripulantes de um pequeno arrastão de Cádis (era o «Aramendi») 200 braças para lá de Sagres. O barco meteu água, doze homens viram a morte bailando sobre as ondas. Outro barco de Huelva lhes deu reboque, os bombeiros de Faro a salvação. Resta dizer que eles próprios (os bombeiros) estão em tal estado precário que reclamam socorros de salvação.

A ALMA DO PADEIRO

NÃO se trata da «alma» do padeiro que vem no pão retratada, mas de uma outra, mais pungente, revelada pelo António Duarte. E' do Fundão e vive em Rio Maior, onde se propôs candidato a uma moça de 17 anos, orfã de pai, vivendo pobremente com a mãe. A moça soube, porém, que o padeiro bate nos pais e «deu-lhe o não». Despeitado, foi-se á casa da Iria Barroqueiro, destruiu-lhe com a faca quanto achou a jeito, nada lhe sendo sagrado: o leito da rapariga, as imagens dos santos, a bilha do azeite, a rola que arrulhava na gaiola e a que viva decepou a asa. O lobo despiu a pele de cordeiro e revelou-se tal qual a moça o receara.

VIDA E MORTE DAS VACAS

DUAS histórias de vacas, ambas dos lados mais ou menos saloios. Uma pertencia a José Canas Pereira (Paço de Arcos), tresmalhou-se, ao ver um automóvel, quando ia a caminho do matadouro e foi meter-se sob as rodas do comboio eléctrico, cuja máquina avariou. A outra, ainda sem dono conhecido, apareceu desenfreada em S. Domingos de Rana e pôs em pé de guerra os arredores. Pelo caminho foi colhendo Alcina Ferreira e um ciclista, cuja bicicleta destruiu. Porque era brava e própria de redondel, a vaca deu toureio a pé e a cavalo, com pegas de forcados e até lances emocionantes de «cow-boys».

A TRAGÉDIA DO FAIAL

O vulcão dos Capelinhos vomitou fogo que se pegou ao farol. A Costa da Nau conheceu, pela primeira vez, o terror das pedras incandescentes, pois muitas delas, subindo a 1.300 metros de altura, foram cair a meio quilómetro de longe. Explosões, chuvas de lama e cinza mudaram a fisionomia da ilha que tem agora um rictus castigado de tragédia. A população emigra e chora a sua dor, perdida no mar encapelado das suas lavas.

SANTA MARIA...

O «Santa Maria» fez as malas, levantou ferro e seguiu para Cádis, com três centenas de operários a bordo. Vai lavar-se, maquilhar-se, meterá ar condicionado na 3.ª classe, camarotes de quatro passageiros (em lugar de camaratas), ficará, outra vez, um barco novo, apesar da sua construção recente. A notícia ficaria sem comentário especial, se não fosse a penosa circunstancia de tudo isto ter de se fazer em Cádis, porque no País falta local bastante para as dimensões da magnífica nave. Não será o caso de bradar por Santa Maria que nos acuda?

JORNAL PEQUENO

NO livro de cumprimentos ao Chefe do Estado, inscreveu-se o prof. Raul Ventura, ministro do Ultramar, que seguiu, como noticiámos, para a Guiné. ✱ Vítima de desarranjo mental, apareceu afogado numa poça de Sendas (Vila Maior), Manuel Gomes de Lima, de 47 anos, casado, residente em Coja. ✱ Tomou posse do cargo de presidente da comissão de exame e classificação de espectáculos o dr. Eurico Serra, director-geral dos Serviços Jurisdicionais de Menores. ✱ Moçambique festejou o 11.º aniversário da posse do governador-geral, comandante Gabriel Teixeira. ✱ Num acidente de viação, ocorrido entre o Porto e Vila Real, morreu D. Berta de Jesus Morais (32 anos, Mosteiro do Castanheiro, Chaves).

O palácio de Oeiras

para a Fundação Gulbenkian

(Continuação da 1.ª página)

fábrica do Rato, numa fantástica profusão de cores e de motivos. Os tectos são altos, uns razos, em marreira, outros decorados, por artistas italianos.

As paredes estão nuas. A casa de jantar dá para um terraço, de onde se avistam os longes do Atlantico. Tem também uma capelinha dedicada a Nossa Senhora das Mercês. Ainda outras maravilhas de arquitectura possui a velha moradia pombalina, tipo de fazenda aristocrática.

Em 1940, o edifício, com todos os anexos, foi adquirido pelo sr. Artur Brandão, que, decorridos alguns anos, vendeu dois lotes do terreno, ao sr. conde de Riba d'Ave e outro ao Estado, para nele serem instalados os serviços da Estação Agronómica Nacional, de Sacavém, parte das quais já ali estão a funcionar.

A notícia de hoje refere-se a outra transacção: a Fundação Gulbenkian adquiriu agora o palácio ao sr. Artur Brandão, para nele instalar alguns dos seus serviços. A transacção incide não só sobre o palácio, como também os respectivis logradouros e jardim, numa área total de 6 hectares.

A escritura da venda — pelo valor global de 5.600 contos — foi ontem lavrada. Hoje mesmo, segundo as nossas informações, deu entrada na respectiva repartição de finanças um requerimento da Fundação Gulbenkian a pedir a isenção de sisa.

PROVE LARANGITA
ou LARANJADA
Produtos
S. MARÇAL

NOIVOS
As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade!
R. da Prata, 257

Ensopado de enguias
FAMOSO PRATO REGIONAL
do RIBATEJANO de Salvaterra

A SESSÃO DE HOJE DA VEREAÇÃO MUNICIPAL

Os nomes de D. Carlos I e de D. Luís Filipe

vão ser dados a uma praça de Lisboa

e pensa-se em erguer uma estátua àquele rei

A reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa presidiu o tenente-coronel Álvaro Salvação Barreto e assistiram onze vereadores e os directores dos serviços.

O dr. António Pinto Basto lembrou o cinquentenário do regicídio de 1908 e as grandes manifestações de pesar, oficiais e particulares verificadas, por todo o País, ás quais se associaram o Chefe do Estado, o Governo e a Assembleia Nacional. E disse que a Camara Municipal de Lisboa, capital do Império que tanto deveu á notável acção do grande rei assassinado, não poderia alhear-se de tal data.

O engenheiro-agrónomo D. Francisco de Vilhena evocou a tragédia do Terreiro do Paço, afirmando que o que sempre o impressionou mais foi a mentalidade que permitiu a preparação, a execução e até a consagração do duplo crime. E terminou, pedindo que, para condenar essa mentalidade que permitiu tantas monstruosidades futuras, como as do 19 de Outubro, a uma praça próxima do local onde D. Carlos e o principe foram mortos, sejam dados os seus nomes, erguendo-se-lhes um monumento.

O dr. Manuel Vicente Moreira associou-se ás homenagens prestadas ás duas vítimas de 1 de Fevereiro de 1908, destacando as invulgares qualidades e as obras de D. Carlos, citando testemunhos insuspeitos e valiosos, como os do professor Tamagnini, da Universidade de Coimbra, de Bernardino Machado, do dr. Lopes de Oliveira, de João Chagas, de Aires de Sá, de Armando de Lucena, de Fialho de Almeida, de Ramalho Ortigão, de D. Luís de Castro (Nova Goa), de Gérard, do professor Bettencourt Ferreira, de Homem Cristo Pai e de Vieira de Castro.

Ocupou-se largamente do ambiente em que viveu D. Carlos I, dizendo:

— A vida de D. Carlos, contemplada através dos acontecimentos que na política interna se desenrolaram no decurso dos dezoito anos que reinou, constitui capítulo de história ás vezes desvanecedor, como na ocupação ultramarina, mas frequentemente lamentável e triste.

Lembrando as palavras pronunciadas, no Brasil, pelo presidente Craveiro Lopes, de homenagem a D. Carlos I — que planeara uma viagem áquele país — e ao dr. António José de Almeida — que a realizou — afirmou:

— O presidente António José de Almeida tem uma estátua em Lisboa. É uma obra de justiça erguer outra, em lugar condigno a D. Carlos.

Associaram-se ás palavras dos três oradores e ás suas sugestões os vereadores engenheiros D. Francisco de Vilhena e Francisco Ribeiro Ferreira, e Aníbal David e o presidente que disse que a Camara só se honra, prestando as suas homenagens a D. Carlos e manifestando a sua repulsa pelo crime praticado e a sua pena pela perda de um grande Português, e acrescentou que, existindo já na Camara um processo relativo á ideia de erigir uma estátua do rei assassinado, iria chamá-lo a si e mandar proceder aos necessários estudos.

O estacionamento e os tapumes

O sr. Aníbal David fez comentários «a algumas das realizações que os técnicos da era da técnica nos impõem e aplicam, no campo urbanistico».

Discordou da solução encontrada, para o estacionamento, na Avenida Fontes Pereira de Melo, dizendo que os espaços a ele reservados são muito estreitos; e criticou, também o que se fez quanto á Praça de Londres. E terminou por estas palavras:

— E agora desejo fazer referência a outro assunto, o qual tem sido objecto de várias insistências que me têm sido feitas por parte de alguns comerciantes estabelecidos nas ruas da zona central. O exagero dos tapumes para obras, ocupando a quase totalidade dos estreitos passeios da nossa Baixa. Um caso concerto e por mim verificado é o de uma casa comercial da Rua Áurea, que está há meses quase impedida de fazer negócio, com grave prejuizo da sua economia, em virtude de lhe ter sido implantado, mesmo ao lado, um tapume que num passeio de 2,17 m. de largura, tem 1,83 m. Parece incrível mas é verdade; resta uma tira de 34 cm. Por informações seguras, trata-se de obras internas, pois as da fachada começarão daqui a alguns meses. Ora parece que há aqui qualquer coisa que não está certa. Ou o tapume é excessivamente largo para o passeio, ou o passeio muito estreito para tal tapume. Julgo que estes só deveriam ser autorizados por prasos curtos e pelo período indispensável para a efectivação da obra exterior, especialmente abrangendo quase todo o passeio, pois que o espaço que resta, 34 cm., não chega para uma pessoa transitar, o que obriga os peões a circularem pela rua, com todos os inconvenientes. O facto é que este estado de coisas que parece não ter importancia, quando da cedência das respectivas licenças, está na base de uma grave situação económica criada aos comerciantes estabelecidos, que ficam submersos por tais tapumes. Peço a V. Ex.ª providências urgentes, a fim de remediar os casos presentes e evitar de futuro a sua repetição.

A Previdência e as casas económicas

O sr. Saphera da Costa lembrou que, em Agosto de 1957, depois de se referir ao «exagerado preço que atingiram alguns lotes de terrenos leiloados na capital», sugeriu «a grande conveniência de uma imediata regulamentação que disciplinasse todas as Cooperativas de Habitação», e a entrega da maior parte das áreas urbanizadas ao Ministério das Corporações e Previdência Social, «para nelas serem construídas habitações acessíveis, em favor de alguns milhares de famílias», para o que bastaria «o aproveitamento de uma parte das reservas matemáticas dos beneficiários das Caixas, a fim de se poderem investir, nesta util operação, algumas centenas de milhares de contos».

Falou de um discurso pronunciado no Porto, pelo ministro dr. Veiga de Macedo, «no decurso do qual deu conhecimento ao País de uma possível intervenção das instituições de Previdência e das Casas do Povo, no fomento habitacional».

Congratulou-se pela proposta de lei apresentada por aquele membro do Governo e aprovada pela Assembleia Nacional.

E concluiu assim:

— Como não podia deixar de ser, esta proposta de lei acabou por ser aprovada, se bem que com algumas emendas, entre elas duas importantes bases novas, das quais é justo destacar parte da XXV A — consignando que «as Camaras Municipais ficam obrigadas a reservar nos seus planos de urbanização os terrenos necessários para as habitações económicas». Estou convencido de que a Camara Municipal de Lisboa actuará de forma a tornar dispensável a aplicação deste novo preceito legal, até por que há muito se dispôs a ceder terrenos á Previdência, designadamente ao que se sabe, nas zonas em vias de imediata urbanização, como sejam as dos Olivais e da Encosta do Restelo. Não estão nisso apenas interessados os trabalhadores beneficiários da Providência, que amanhã virão a ocupar estas casas, mas os inquilinos em geral pela inevitável baixa nas rendas que este avultado numero de novas habitações necessáriamente provocará no mercado. E, como eu, todos os trabalhadores se sentem satisfeitos pelo interesse e cuidado havido na resolução dada pela douta Assembleia Nacional, votando este importante diploma, que incontestávelmente muito virá facilitar o problema de muitas famílias que procuram aflitivamente conseguir um lar sem até agora terem podido satisfazer esta legítima aspiração por motivo dos milhares de construções ultimamente feitas serem constituidas, na quase totalidade, por casas de reduzidas divisões e com rendas excessivamente caras para as fracas possibilidades económicas dos interessados. É também possível que não haja falta de casas mas sim a impossibilidade que se verifica em quase todos os trabalhadores de poderem constituir um lar por virtude dos seus ordenados em férias não comportarem os preços astronómicos das rendas actuais, e daí verem-se na necessidade de viverem numa promiscuidade cujas consequências morais e higiénicas por demais se conhecem para que necessitem de ser aqui sublinhadas. Aguardemos confiadamente as inevitáveis soluções que, depois da aprovação desta lei e da série de diplomas anteriores, tudo aplicado no melhor interesse da construção habitacional, com certeza vão ser rápidamente iniciadas pelo Governo.

O orador associou-se ás homenagens prestadas ao continuo Augusto José Baptista, que vai partir para Luanda. E o engenheiro D. Francisco de Vilhena fez também o seu elogio, destacando o valor da obra do ministro das Corporações e Providência Social, e apontando a necessidade de resolver o problema dos «bairros de lata» e de elevar o nível das populações, criando nos meios rurais as condições que tornem possível e desejável viver e trabalhar no campo. Por fim, criticou alguns aspectos da situação actual do Terreiro do Paço.

O coronel Afra Nozes fez também o elogio do continuo Augusto Baptista, que deixa a Camara depois de quase 30 anos de serviço exemplar.

O dr. Eduardo da Silva Neves, em nome dos «Amigos de Lisboa», congratulou-se, com as homenagens prestadas na sessão a verdadeiros amigos da capital.

O engenheiro Francisco Ribeiro Ferreira associou-se a tais palavras e ocupou-se de problemas de transito de automóveis e de peões, pedindo que alguém competente seja enviado ao estrangeiro para estudar a sério tais assuntos.

Pavimentos e esgotos

Foram aprovadas propostas para conservação, reconstrução e construção de pavimentos e esgotos, nas importancias, respectivamente de: 5.000, 7.500 e 7.500 contos.

O abono da família

Depois, foi aprovada uma proposta, tornando extensiva aos servidores do Municipio, a partir de 1 de Janeiro passado, a concessão de 100 escudos por pessoa, de abono de família.

Um novo mercado

Considerando que se torna necessário desocupar e demolir o Mercado 31 de Janeiro, na Avenida Fontes Pereira de Melo, cujos ocupantes hão-de passar, na sua maioria, para o que se construirá com frente para a Rua Gomes Freire, foi aprovado o pedido da declaração da utilidade publica e da urgência da expropriação e da demolição do prédio n.º 78 daquela artéria, visto não se ter chegado a acordo com os seus ocupantes.

O sr. presidente, apontou a impossibilidade de responder a observações repetidas de vereadores sempre que eles voltam a ocupar-se de problemas, sobre os quais já foram dados os respectivos esclarecimentos. Apontou, por exemplo os comentários aos problemas da habitação e da Avenida Fontes Pereira de Melo, dizendo que o que existe actualmente naquela artéria é provisório, só se executando definitivamente o respectivo projecto quando terminarem, naquela zona, as obras do Metropolitano.

Açorda de Sável?

As investigações

sobre o desembarque de contrabando apreendido nos Olivais

Na delegação da Alfandega de Lisboa, do Jardim do Tabaco, onde se encontra depositado o contrabando apreendido há dias pelo pessoal da Guarda Fiscal, da Alfandega e do destacamento marítimo daquele departamento, vários guardas fiscais procederam durante o dia de hoje ao arrolamento, conferência e selagem da mercadoria apreendida, devendo ainda hoje, ao fim da tarde ou amanhã, ser enviada, na totalidade, ao respectivo tribunal.

São cerca de 130 volumes, contendo sabonetes, pasta dentífrica, cosméticos, perfumarias, cartas de jogar e peças de «nylon», estas ultimas constituindo nove grandes fardos. O seu valor anda á volta de 300 contos. Os sabonetes são em maior numero. Umas 50 caixas, cada uma com uma grosa.

O detido como implicado no caso foi também entregue hoje ao juiz da alfandega.

A acção repressiva da Guarda Fiscal foi dirigida pelo sargento Neto. Junto do edifício da Alfandega do Jardim do Tabaco encontram-se os dois camiões apreendidos com o carregamento da mercadoria: o EB-21-24 — em cujo «tablier» se lê «Carapeta Limitada — vinhos e seus derivados», e o AD—66-75.

NOVOS MÉTODOS PEDAGÓGICOS

35 liceus vão receber

material didático destinado ao ensino de História e de Geografia

De dia para dia, as fórmulas de ensino vão-se modificando, no sentido duma melhoria notória, com o auxílio de material didáctico que os nossos avós jamais ousariam considerar ao seu alcance para tais fins. No campo da Geografia e da História, por exemplo, foram já postas de parte algumas palestras enfadonhas, com as quais se corria o risco de não conseguir prender as atenções de alguns alunos da matéria, colocando-os na improficua posição de meros ouvintes, posição passiva que levava, muitas vezes, ao alheamento total dos assuntos expostos. Hoje, o aluno deixou de ser um elemento inoperante: toma parte activa nas lições, consultando mapas e códices, observando reproduções de obras de arte e albuns de iluminuras, assistindo á projecção de diapositivos e filmes. Agora, já não se tolera, por exemplo, que o mestre de História, de qualquer liceu, ao falar de Leonardo da Vinci, referindo-se a «Gioconda» procure descrever esta obra de arte com simples palavras. Hoje, o mestre dirá: — «A «Gioconda» está aqui» — e mostrará aos alunos uma reprodução do célebre quadro, chamando-lhes a atenção para todos os pormenores de interesse.

Os responsáveis pelo nosso ensino liceal, ainda que lentamente, têm acompanhado esta evolução dos sistemas pedagógicos, servindo-se os professores do moderno material didáctico que uma comissão está encarregada de fornecer a todos os estabelecimentos secundários do País. E' esta mesma comissão que vai, este ano, apetrechar as «Salas de História e de Geografia» de trinta e quatro liceus do continente e, ainda, do Liceu da Horta, para os quais enviará o material didáctico que se reuniu hoje no salão nobre do Palácio da Independência, onde o publico o poderá admirar até depois de amanhã. Ali estão colecções de reproduções de obras célebres de Giotto, Brueghel, Rembrandt, Lippi, Leonardo da Vinci, Von Eick, Nuno Gonçalves, Renoir e Van Gogh, sendo as molduras e montagem dos quadros feitas pelos pequenos operários do centro de adaptação ao trabalho da Mocidade Portuguesa. Há, igualmente, reproduções de quadros existentes em museus portugueses e de páginas iluminadas de códices, com os retratos de D. João I, Nuno Alvares, Infante D. Henrique, Vasco da Gama e D. Sebastião (que constituem a primeira colecção entre nós organizada para o ensino da História de Portugal), colecções com milhares de reproduções coloridas de monumentos e documentos históricos, bem como de aspectos geográficos de várias nações, mapas históricos e geográficos, quadros parietais para o ensino da História Universal, diapositivos coloridos, globos, telurios, gravadores de som, máquinas fotográficas para a realização de diapositivos e cerca de duzentos filmes de 16 milímetros sobre assuntos educativos.

Ao acto inaugural desta exposição assistiram, esta tarde, o ministro e o subsecretário da Educação, o director-geral do Ensino Liceal, os inspectores e reitores dos liceus de Lisboa e numerosos professores.

Os médicos de Churchill

pouco adiantam sobre a sua doença

que está a inspirar cuidados

PARIS, 20. — Sir Winston Churchill, atacado, aos 83 anos, de pneumonia e de pleurisia, passou a noite razoávelmente bem, e «reagiu satisfatóriamente» ao tratamento dos seus médicos assistentes. São estas as ultimas informações conhecidas do estado de saude do ex-primeiro-ministro britanico, confirmadas por uma declaração de seu filho Randolph Churchill, que se encontra nos Estados Unidos.

Foi há três dias, segundo parece, que o famoso estadista hospedado em casa de um amigo, o seu editor londrino, Emery Dives, em Roquebrune-Cap. Martin, na Côte d'Azur francesa, começou a sentir os efeitos de um resfriamento.

A notícia foi conhecida no dia seguinte. Ontem, o dr. David M. Roberts, de Monte Carlo, chamado para examinar sir Winston, falou de bronquite, «sem gravidade», mas já o seu médico-assistente, que o trata desde 1942, lord Charles Moran, partiu de Londres para examinar o enfermo.

Lord Moran e o dr. Roberts assinaram, ontem á noite, o boletim médico, indicando que Churchill sofre de «pneumonia na base e de pleurisia», mas passara bem o dia. Acrescentou-se até, mas não oficialmente, que fumara os seus charutos tradicionais.

Junto do enfermo, cujo estado inspira grandes cuidados, encontram-se a esposa e sua filha, Sara. — (F. P.).

O enfermo parece reagir bem ao tratamento

NICE, 20. — Sir Winston Churchill passou uma noite relativamente boa. Foi tudo quanto conseguimos saber, esta manhã. Parece que o enfermo tem reagido muito bem ao tratamento.

O chanceler Adenauer, que está em férias, perto de Vence, mandou telefonar para a residência de Churchill, fazendo votos pelo seu restabelecimento. — (F. P.).

O «Hildebrand»

partiu-se ao meio

O paquete inglês «Hildebrand», encalhado próximo do Cabo Raso desde 25 de Setembro do ano passado, continua a sofrer a acção do mar, não obstante a posição em que se encontra, de proa á vaga.

Apesar das condições de resistência, o navio já alquebrou e partiu-se ao meio, como se depreende da fenda que se abriu no costado de bombordo e que, atravessando o convés, volta a ser visível no costado de estibordo. Esta nova fase da destruição lenta do «Hildebrand», embora não se possa ver de terra, dada a posição do paquete, foi observada pelos técnicos que estiveram há dias a bordo, entre os quais um engenheiro francês, o qual se mostrou muito céptico acerca das possibilidades de desencalhe do navio.

Caiu um avião

sobre um prédio

TÓQUIO, 20. — Um avião de transporte da Força Aérea do Sião despenhou-se sobre uma casa, pouco depois de levantar voo do aerodromo de Tachicaeva, causando a morte a quatro habitantes do prédio atingido.

Os dois tripulantes do aparelho estão em estado desesperado. — (A. N. I.).

Outro aparelho despenhou-se num campo de futebol

BELFAST (Irlanda do Norte), 20. — Quando levantava voo da base aeronaval, situada perto desta cidade, despenhou-se num campo de futebol, próximo de Victoria Park, um aparelho de caça «Venom», cujo piloto morreu. — (A. N. I.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 13°,1; mínima, 8°,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15°,7; mínima, 8°,6.*

—Temperaturas observadas hoje, ás 9 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 10°,4; na água do mar, 13°,8.

Almoço de homenagem

ao eng. Pereira Leite

Parte dentro de dias para Luanda, onde vai assumir as funções de director dos Portos e Caminhos de Ferro de Angola, o sr. eng. Pereira Leite, que desempenhou cargo identico em Lourenço Marques. Um grupo de jornalistas que visitaram a provincia de Moçambique, onde foram amávelmente acolhidos pelo sr. eng. Pereira Leite, ofereceu-lhe hoje, na Tágide, um almoço que serviu para lhe manifestar a sua gratidão e prestar homenagem ás suas primorosas qualidades de carácter.

Em nome dos jornalistas presentes, o sr. dr. Adolfo de Andrade, presidente do Grémio da Imprensa Diária, saudou o sr. eng.° Pereira Leite, manifestando o reconhecimento de quantos, no desempenho da sua missão profissional, em terras de Moçambique, encontraram sempre no homenageado um acolhimento excepcional. Referiu-se á forma cativante como o eng.° Pereira Leite recebeu sempre os jornalistas em Lourenço Marques e acentuou que as facilidades concedidas pelo director dos Caminhos de Ferro de Moçambique permitiram que os jornalistas pudessem fazer ideia do progresso daquela província, progresso para o qual o homenageado muito contribuiu com a sua notável acção.

O sr. eng.° Pereira Leite agradeceu, sensibilizado, a homenagem dos jornalistas, dizendo que fora sempre com muito prazer que recebera em Lourenço Marques os representantes da Imprensa da Metrópole e que esperava ter ocasião de voltar a recebê-los em Angola, onde vai trabalhar com o mesmo ardor na direcção dos caminhos de ferro daquela província.

O conselho de administração da Companhia Colonial de Navegação oferece hoje á noite, no Aviz Hotel, um jantar de despedida ao sr. eng.° Pereira Leite.

O «Sempre Fixe» é vendido em AGUADA DE CIMA pelo sr. Darlindo R. Figueiredo.

Do "Sputnik" ao "Explorador" — (3)

Um motivo imperativo determinara, entretanto a decisão tomada pelo secretário da Defesa a fim de pôr de parte as poderosas razões que, durante alguns meses, impediram a utilização dos foguetões «Jupiter» para o lançamento do satélite americano. Em 22 de Janeiro, como dissémos, ao depor perante a comissão das forças armadas do Senado, o secretário do Exército, Brucker, anunciara aquela decisão num depoimento extenso e revelador cuja passagem mais importante foi assim transcrita no relato fornecido (em 24) á Imprensa: «Não podemos hoje duvidar de que a União Soviética experimentou, com êxito, pelo menos um projectil intercontinental». A confirmação era de tal vulto que se impunha a aplicação urgente de providências para atenuar as suas repercussões na opinião publicc americana perturbada pelos acontecimentos do final do ano passado.

Uma semana depois, dois categorizados e influentes chefes militares, os generais Lyma Lemitzer e Dwight Beach, ambos com funções, destacadas na secção de projécteis, acrescentaram pormenorizadas informações á revelação feita pelo secretário Brucker. Ao deporem perante a comissão das forças armadas da Camara dos Representantes, um dos membros desta, o deputado William Hess interrogou-os sobre a experiência com um projéctil intercontinental soviético, a qual foi confirmada. Ambos acrescentaram que «tinham informações concretas de que, depois das tentativas realizadas com êxito pelos Russos (duas pelo menos) estes se encontram actualmente em condições de utilizar os projécteis intercontinentais em Julho do corrente ano». O facto foi ainda confirmado pelos serviços secretos (Allen Dulles) no dia em que o povo americano teve conhecimento do lançamento do «Explorador». «Os serviços secretos americanos, tal era o texto da nota publicada na Imprensa, têm informações de que na U. R. S. S. foi lançado um projectil intercontinental, confirmando-se assim um boato que há tempo corria e dava como próxima essa experiência».

Durante cinco meses (entre 28 de Agosto, data em que Khrutchev afirmou que o seu país estava em condições de usar a arma absoluta de que dispunha, e 22 de Janeiro, data da declaração do secretário da Guerra, Brucker ,confirmando essa afirmação oficialmente), num largo debate em que intervieram categorizadas personalidades politicas e militares dos países ocidentais, sobretudo dos Estados Unidos, foi tratado este tema de importancia fundamental para o presente e o futuro da aliança atlantica. Até que ponto era digna de crédito a declaração do secretário do Partido Comunista da U. R. S. S.? A' volta dela formularam-se opiniões diversas e divergentes, desde as que a davam como certa até ás que lhe negavam fundamento, mesmo depois do lançamento dos «sputniks» soviéticos.

Em 22 de Janeiro esse ponto foi esclarecido do lado americano. Nos Estados Unidos o progresso da técnica das novas armas soviéticas e os resultados das experiências feitas com elas são conhecidos das entidades oficiais, como se provou com a publicação dos relatórios Gaither, Rockfeller e Allen Dulles, e com os depoimentos feitos perante a sub-comissão de investigação presidida pelo senador Johnson. O esclarecimento resultou, como vimos, das declarações feitas no Senado pelo secretário do Exército, Brucker, e na Camara dos Representantes pelos generais Lemnitzer e Beach, e também da publicação de um artigo no «New York Times» a qual coincidiu com a noticia do lançamento do «Explorador».

«Os Russos, escrevia o «Times» de Nova York, estavam preparados para atenuar ou ofuscar o efeito do lançamento do satélite americano lançado, no mesmo dia, outro superior, ou fazendo experiências concludentes com um modelo novo de projéctil intercontinental a fim de nos informarem de que dispõem, ou disporão em breve, desta arma terrivel em quantidade. Foi esta ultima solução que preferiram». As revelações dos chefes do Exército americano a que nos referimos não deixam duvidas sobre o fundamento da notícia do grande jornal e explicam a decisão de lançar o «Explorador» apesar dos inconvenientes que do lançamento resultavam.

Em 3 linhas

A convite da Camara do Comércio do Paquistão, vai áquele país uma delegação comercial do Estado da India.

///

Vai celebrar-se contrato para a execução da empreitada de construção de um edifício escolar no nucleo de Sameiro, freguesia do mesmo nome, concelho de Manteigas.

///

A Camara Municipal de Redondo foi autorizada a construir um edifício para quartel da Guarda Republicana, em comparticipação com o Estado.

///

Foi publicada a lista definitiva dos candidatos admitidos ao concurso para 3.°° oficiais da Direcção-Geral dos Serviços Hidraulicos.

///

O sr. dr. Joaquim Artur Evandro de Pessoa Lobo foi nomeado director clínico da estancia termal Banhos de S. Paulo.

///

Foi alterada por escritura a condição 3.ª do contrato celebrado em 15 de Janeiro de 1926 entre o Governo e a Companhia do Caminho de Ferro de Benguela.

///

Foi exonerado do cargo de cônsul de Portugal em Copenhague o sr. Johannes Marcus Alein e nomeado em sua substituição o sr. Alexandre Oldenburg Christiani.

///

A comissão administrativa da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Azeite de Santa Catarina, da Fonte do Bispo, foi exonerada por ter concluido a missão de que fora encarregada.

///

Foi reforçada, com 540 contos, a comparticipação de 100 contos concedida para a construção do edifício do Museu do Caramulo.

VIDA literária

Manet, o admirável pintor realista francês, era também um desenhador vigoroso, como se vê neste auto-retrato tão sincero

FEIRA DAS VAIDADES

O caldeirão do Bosch

por ARTUR PORTELA (Filho)

Galguei cinco andares na peugada do Seixas. Ele subia, enérgico, trasmontano, numa exibição de força. Eu seguia-o, rubro, derrancado, com as pernas feitas em trambolhos de toneladas. Seixas estacou em frente de uma porta e aplicou-lhe dois golpes de guarda-chuva. Uma voz agressiva berrou lá de dentro qualquer coisa tremenda. Encolhido, aguardei. A porta abriu-se. Uma cabeça maciça de cossaco espreitou.

— Ah, és tu, Seixas! Entra. Este quem é?

Seixas apontou-me com o guarda-chuva.

— Este é dos de lá de baixo. Está podre, demolido, condenado. E' um cronista.

Desorientado, acenei que sim, que era.

— Este — continuou o Seixas, a apontar o cossaco — é Godolfim Tição, pintor. Mas entremos.

Entrámos. A primeira coisa que vi foi uma coluna imensa, dourada de volutas barrocas, salomónica, envolta numa apoteose de folhas e uvas. No topo, escarranchado, um anjo obscenamente gordo, com uma cara balofa e adulta.

— Isto é sinistro! — rosnou o Seixas.

Godolfim Tição, pintor cossaco, riu com estrondo.

— A coluna! — explicou ele, feliz. — A coluna é um símbolo. Esta coluna é Acácio, é Abranhos, é Seabra. E' a coisa mais estupida e grotesca de todos os tempos. Esta coluna polariza e contém toda a cretinice do Universo. Está aqui para ser odiada. Quando estou furioso prego-lhe uma patada ou atiro-lhe um insulto. A coluna concentra o meu ódio. E essa coisa torpe, lá no cimo, gorducha e cruel, existe para que eu viva colérica, combativamente e trabalhe possuido de raiva.

Godolfim Tição esbracejava. Ao fundo dois gessos helénicos, vagos na sua estupidez de cópias. Seixas avançou para uma rima de telas voltadas contra a parede. Tição lançou-se para a frente.

— Não, isso não, menino!

Seixas surdo a todos os rogos, avançava sempre. E, com a ponteira do guarda-chuva, virou as telas. Tição, esfrangalhado, partido, abatera-se numa poltrona escarlate. Avancei As telas estavam ali, espantosas, académicas, mesmo históricas. Uma galeria toda feita de cabeças nobres a emergirem de armaduras, donzelas fiando no paço, guerreiros pelejando em Africa. Havia até um desenho trabalhado de sombras onde

(Continua na página seguinte)

«Madona», de Ernest G. Gillick

Uma aventura amorosa de Anatole France

Faleceu há pouco, quase esquecido, Jean Jacques Brousson, que foi durante seis ou sete anos secretário do famoso autor da «Les Dieux ont soif». Depois da «Anatole France en pantoufles», onde descrevia com espírito a sua vida intima, publicou «Le Voyage á Buenos-Aires», em que foram companheiros.

Anatole France cultivava amiude a aventura galante, apesar das graças outonais da sua ninfa Egéria, a «bas bleu» madame Caillavet, a quem deveu muito do seu êxito literário.

Nessa viagem á Argentina seguia a bordo numa «tournée» da Comedia Française, determinada actriz pela qual Anatole se apaixonou.

Brousson que teria recebido indicações de madame Caillavet para vigiar o amante, censurou-lhe o devaneio com a mesma subtil ironia que empregava o autor da «Thais».

Resultado: Monsieur Bergeret (Anatole France) quando regressou a França, deixou Jean Jacques Brousson num cais, em Buenos Aires, sem um vintem. Entregou-lhe um bilhete para o barco seguinte e uma carta de recomendação para o comissário de bordo.

A actriz ainda viveu com Anatole algum tempo, em França, na vila Said, mas bem depressa se aborreceu.

Como docil ovelha, o sr. Bergeret voltou ao redil literário de madame Caillavet.

OS NOSSOS CONTOS

Não acredito!

por PAULA MARTINS

Nos dias em que havia sardinhas, cada um ficava com uma metade. E'ramos muitos irmãos e sempre questionávamos por que as metades não eram rigorosamente iguais. Quando a mãe dividia o pão, pedíamos uma fatia delgada para pôr ao meio a fazer de queijo.

Mas, pelo Natal, a mãe estendia uma toalha na mesa e havia café. Os pratos não eram os mesmos pratos lascados de todos os dias; traziam, no fundo, um vistoso ramalhete azul. Nessa altura, a fatia de pão tinha um sabor delicado, inconfundível, e ainda com a vantagem de ser um pouco mais grossa do que as autênticas fatias de queijo. Não havia ninguém que não tivesse a cara bem lavada e as mãos e o pescoço. Mesmo os cabelos estavam bem penteados e humidos.

Mas agora vejo perfeitamente que a minha mãe, muita vez, se ia deitar com fome. Nesse tempo, era uma pequena egoista, com certeza, pois não me lembro de ter dito, algum dia: «Coma, minha mãe, há aqui um bocadinho para si».

O chão da casa de fora era de tijolos vermelhos e havia, não se sabe como, um velho canapé de madeira carunchosa onde ninguém se podia sentar. A palhinha do fundo era caprichosamente arrendada e, a um canto, dava a impressão de ter sido roída pelos ratos.

O meu marido costuma dizer que eu tenho uma sensibilidade doentia, uma sensibilidade muito delicada. Atribui a culpa disso á miséria que passei em criança. Claro que, nesses momentos, gosto de sentir a mão dele na minha; quente e forte, mesmo um bocadinho gorda. Gosto também de o ouvir dizer: «Minha pobre querida». Mas isso não é verdade. Como lhe hei-de explicar que fui muito feliz, que éramos todos muito felizes? Ele diz que o meu pai se embriagava. E' verdade que o meu pai, ás vezes, aparecia embriagado em casa, mas não tinha mau vinho. Deixava cair a cabeça nos braços cruzados sobre a mesa e declarava, numa voz arrastada, que estava triste. A minha mãe, então, ajudava-o a despir-se e a descalçar as suas grandes botas. Nessas alturas, eu tinha sempre muita pena do meu pai. Parecia-me que ele estava doente e que, de um momento para o outro, poderia morrer.

Muitas vezes, os meus irmãos e eu íamos buscar lenha ao pinhal. Na verdade, íamos roubar lenha. A quantidade de picos que havia naquele pinhal! Mas, na Primavera, o mato estava todo em flor e o ar enchia-se de perfumes. Gostava de voltar para casa ao crepusculo e de ver os vultos esguios dos pinheiros dissolverem-se no cinzento. Depois, não havia, a bem dizer contornos. Todas as coisas ficavam misteriosas e vagas. Até a mancha imóvel do burrico, dentro da cerca, tinha — estou certa disso — uma poesia melancólica e envolvente.

O meu marido não gosta de ver os meus irmãos cá em casa, quando

(Continua na página seguinte)

«Orfeu rebelde»

de Miguel Torga

Mais uma vez Miguel Torga se ergue sobre o mundo das sombras e da sua consciência com um canto de prometaico desespero. «Orfeu Rebelde», assim se intitula o livro que publicou agora. Acentos mais dolorosos de fogo e angustia, expressões mais violentas de dramática interrogativa num lirismo que se dilacera em feridas na própria carne e não sabe mentir ao seu sangue nem á sua inspiração tão pessoal. Em devido tempo nos referiremos, mais largamente a «Orfeu Rebelde» — título tão veridico de simbolismo de Miguel Torga. (Coimbra).

O Rei de Thule de Goethe

Houve em Thule um rei, fiel
Até que a morte o levou;
A sua amada, ao morrer,
Taça de oiro lhe deixou.

Nada amava ele mais na vida;
Consigo sempre a trazia;
Os olhos se lhe toldavam
Sempre que dela bebia.

As cidades do seu reino
Contou, ao chegar-se a morte.
Tudo — só a taça não! —
Deixou ao herdeiro em sorte.

Com seus cavaleiros foi-se
El-rei á mesa assentar
No salão de seus avós
Do castelo á beira-mar.

O rei velhinho bebeu
Ardor ultimo de vida,
E atirou a taça santa
P'ra água por despedida.

Viu-a cair, e no mar
Se embebeu e mergulhou
Embaciou-se-lhe o olhar...
Nunca mais vinho provou.

(Tradução do prof. Paulo Quintela)

Acta Universitátis Conimbrigensis
ROMANCEIRO PORTUGUÊS
Coligido por
J. LEITE DE VASCONCELOS
Notícia preliminar de
R. MENÉNDEZ PIDAL
Acaba de sair o Vol. I, comemorativo do centenário do nascimento do sábio Mestre
Depositária: ATLANTIDA-L. E. LDA. — Rua de Ferreira Borges, 103/111 — COIMBRA
PREÇO 150$00

Retrato de Glasgow, de Gilbert Spencer

LIVROS E AUTORES

ROMANCE

O MURO DE CRISTAL
de Carmen de Figueiredo

Carmen de Figueiredo continua, infatigávelmente, a sua batalha literária. Além da produção de novelista e cronista em quase todos os jornais diários da capital — não sabemos mesmo se nos do resto do País — todos os anos nos dá um novo romance.

Carmen de Figueiredo tem o dom de escrever através de uma personalidade assaz feminina, vibrante, emocional, em rajadas nervosas e descontracções de inspiração. Como que liberta os sentidos nessas explosões de produção, de tal maneira se sente que o que dá ás letras, de bom e de mau, pertence tanto ao seu espírito como á sua carne, com predominancia desta ultima.

Não deixa de ser simpática a sua luta pela literatura. Carmen de Figueiredo como que se entrega totalmente a esse esforço, atingindo, por vezes, a vitória, outras um meio resultado, aliás satisfatório. Mas temos que assinalar o seu labor consecutivo, incessante e caudaloso.

Dir-se-ia que a pena lhe freme, ou melhor, que é magnetizada pelo papel, negrejando-o de inumeráveis caracteres. Isto pode chamar-se impulso criador, mas, no seu caso, julgamos que se trata essencialmente de um impulso de ordem psicológica, em que a sua condição feminina encontra uma *maneira de ser e de viver.*

Começando como escritora confissional, em que a brasa dos sentidos rutilava, a certo trecho desviou-se desse caminho. Não foi propriamente a estrada de Damasco de um arrependimento ou de uma penitência, mas o encontro de um sentido mais humano, mais geral, para não o denominar de universal, do que é a vera literatura.

Evidentemente, esta não pode viver de particularismos. Em breve se exaure, a não ser nos casos excepcionais de uma sensibilidade muito rica e transfigurativa de valores.

Esses particularismos dão um ou dois (exemplo numérico) livros mais ou menos autobiográficos, mas não afirmam a pujança de um criador que observa, inventa, renova, metamorfoseia tipos, conflitos e ambientes.

Esse, sim, é o verdadeiro romancista que sabe arrancar á vida todas as raízes obscuras que a alimentam e sustentam, por vezes, dolorosamente, enclavinhadas num solo magro e pobre de humus. Há, porém, que assinalar ser infindável, cerrada, truculenta a floresta da vida. Cada indivíduo, digamos, é um romance ou uma novela que se desconhece. O estilo, cómico, trágico, ou mesmo mítico, é que pode ser diferente.

Carmen de Figueiredo publicou agora um novo romance, com este gracioso título: «O muro de cristal».

Como sempre a sua pena corre em rajada, estremece de crispações, tem tons aveludados de poesia e notas violentas de cor. O entrecho é palpitante e pode parecer estranho, mas nós julgamo-lo inteiramente válido.

Que bizarra — e porque não dizê-lo? — que anormal é a alma da sua protagonista! O que há nela de sombrio, miséria e sonho, vilania e amor, coaduna-se, integralmente, com certos meios da vida moderna. Grande parte de «O muro de cristal», talvez devido á matéria, é transparente, como que o vemos sucedido e, se não isso, verosímil. Na ultima parte Carmen de Figueiredo, sem deixar de ser realista, soube conduzir a acção ao termo desejado.

Mas o problema que trata, com audaciosa franqueza, em páginas candentes, atinge em cheio o leitor, que pode discutir, que talvez verbere, mas que não pode deixar de reconhecer que a fábula dramática da existência engendra as mais absurdas cenas.

O escritor está no direito de tratar todos os problemas, por mais cruciantes que sejam,

Eis o caso de Carmen de Figueiredo em «O muro de cristal». Quebra-se, estilhaça-se o muro, detrás do qual as personagens se movem, lutam, entredilaceram com a mais

CARMEN DE FIGUEIREDO

cruel volupia passional e espiritual? Sem duvida. Este romance de Carmen de Figueiredo não nos deixa duvidas quanto ao seu talento, mesmo quando ele, contra relógio, corre mais do que deve. Mas resiste, tal um corredor de maratona, que está prestes a chegar á meta. Redobra de energia, sente o peito confrangido, o ar queimar-lhe os alvéolos dos pulmões, o coração, a descompasso, bater, sofregamente, como se fosse rebentar num mar de sangue. E é quase cego, prostrado, na agonia da morte, que atinge o final da corrida.

O simile sugere, em parte, a maneira de Carmen de Figueiredo em «O muro de cristal» — que se nos afigura o seu romance mais directo, mais intenso, e também, mais humano. *(Editorial «Século»).*

«O beijo do enforcado», de Goya

NOVIDADE LITERÁRIA

FRANCISCO MENDES

Estilista da Capa
por PEPE LUIS

Prefaciado pelo Prof. Aquarone da Universidade de Montpelier

Livro magnífico sobre a brilhante carreira do notável toureiro português

Um volume ilustrado com bastantes gravuras e linda capa a cores de A. Duarte de Almeida.

PREÇO: Esc. 25$00

A venda nas livrarias e no depositário, **Livraria Popular,** Rua de Barros Queirós, 14-18 — Lisboa.

FEIRA DAS VAIDADES

(Continuação da página anterior)

uma D. Catarina de Bragança esbugalhava uns olhos absurdos. No canto superior direito lia-se esta coisa abominável: Tição fecit.

—O' Tição, tu estás doido!— berrou o Seixas.

—E' para o filisteu, menino— gemeu o cossaco.

—Vamos embora!—ordenou o Seixas.—Isto é imoral.

—Um momento!—suplicou Tição.—Esperem lá rapazes. Vocês não são filisteus, caramba! Vocês podem apreciar como se pinta cheio de ódio áquela coluna. Passem vocês por aqui. Tomem cuidado com os boiões de tintas.

Tição levou-nos a uma parede gigantesca coberta com uma cortina negra. Tição riu, macabro. E então, num largo gesto espectacular, estudado, de autobiografia, arredou a cortina.

Seixas franziu o sobrolho. Olhei, ávido. A parede era uma vasta mancha vermelha, riscada de negros. Lentamente, começámos a distinguir figuras. Era toda uma multidão que se contorcia num mundo fantástico e monstruoso. Rochas escarpadas cortavam o espaço. E os homens obesos, ridículos, amontoavam-se numa enorme confusão. Pássaros disformes, de asas membranosas e bicos longos cruzavam o céu espesso e duro. Comecei a distinguir os homens. E então vi, nitidamente vi, o esgar pavoroso de João Zéfiro, no alto de um penedo, nu, olimpicamente nu, olhando a humanidade rastejante. Ao lado, Gil, assentava-lhe uma mão carinhosa no ombro. E logo abaixo, o louro Penha, erguia os olhos, beiço caído, na atitude de discipulo reverente. A' esquerda, imenso, sopesando um arcabuz, em trajo de almocreve, Aquilino fazia pontaria sobre os líricos. Correia de Oliveira afagava as teclas de uma espineta. Torga, olhos injectados de sangue, fazia rolar formidáveis penedos sobre a multidão. Régio e Gaspar, exóticos, hieráticos, sacrossantos, de imperadores de Bizancio, partilhavam o globo. Urbano Tavares Rodrigues, num apontamento de écloga, debaixo duma tília, o louro odorífero ornando-lhe a fronte, dedilhava uma lira, vago e longinquo. Quadros, Telmo, Vitorino e Covões, atrás de uma barricada estilo Delacroix, romantica e inutil, espingardeavam o vácuo. Alvaro Ribeiro empunhava a bandeira do martinismo. Torcendo-se de riso, Benjamim, esquissava uma caricatura. Num angulo mais afastado de sobrecasaca, colete de seda e monóculo queirosiano, Jorge Mota empunhava uma longa pena de pato e garatujava o almaço. Eduardo Malta com uma blusa engenhosamente manchada retratava o obeso marquês N, tornando-o esbelto e frágil como uma romantica de 1830. Ao lado, Pomar construia dois cavadores herculeos. João de Freitas Branco, de Holandês Voador, á proa do Navio Fantasma, perscrutava os horizontes, Domingos Mascarenhas com o trajo severo de «quaker» fustigava uma horda de realizadores neo-realistas entoando um salmo. Fernando Namora retalhava «in anima viril». Francisco Costa escorraçava uma tribo de tentações. Nikias Scapinakis em trajo regional grego, procurava infundir terror a um rancho de criancinhas, mostrando-lhes uma alcachofra. José Augusto França, esquelético, macerado, olhava Taormina por um óculo. Raul de Carvalho fazia vergar Salém com os mesmos ademanes com que, trinta anos antes, enfiara a casaca de Armando Duval. Rui Coelho meditava junto de um busto de Camões.

Era um afresco formidável e poderoso, pejado de uma humanidade demolida e triste, numa grande atmosfera vermelha e infernal, de um Hieronimus Bosch moderno. Era uma síntese terrivel e lógica.

Seixas, sempre agreste, deixou cair esta frase amável mas que na boca dele parecia uma acusação:

—Isto é bom, Godolfim. Simplesmente a parede não chega. Faltam-te vinte quilómetros de palco para moveres a tua humanidade.

Comovido, abracei Tição.

—Como vêem há dois géneros de pintura. Para os filisteus e para vocês.

E correu a cortina, lentamente. Seixas arrastou-me para a porta. E descemos as escadas, viemos para a rua com essa curiosa sensação de fadiga com que se sai de um museu.

ARTUR PORTELA (FILHO)

*** **A Academia Francesa criou este ano o Grande Prémio de Poesia, no valor de 300.000 francos, que foi conferido a André Berry, autor de «Espirits de Garonne».**

Uma confissão
por Thomas Mann

Foram agora vendidas num leilão, em Hamburgo, as cartas que Thomas Mann, durante meio século escreveu a seu irmão Heinrich Mann, autor do livro que inspirou á sétima arte o «Anjo Azul» (o titulo talvez seja outro) que Marléne Dietrich interpretou.

Numa, o autor da «Montanha Mágica» tem estas confidências:

«Consideras-me um cobarde burgus. E' facil dizê-lo. Tu és um homem que ama o absoluto. Ao contrário, eu escolhi as leis por que me regulo».

OS NOSSOS CONTOS

(Continuação da página anterior)

vêm a Lisboa, e eu também não gosto. Não gosto do ar humilde e embaraçado com que olham para mim, como se eu fosse uma grande senhora. Sinto-me mal. Eles eram tão engraçados! Especialmente o Quim. Agora é vermelho e sujo e chega a parecer impossível como a mulher consegue dormir com ele. Mas a filhita é um amor, com a franjinha loura mal cortada. Eu devia ser assim naquela idade. Gostava tanto que ela viesse viver connosco! O Jorge deixa-me só, todo o dia. Hei-de falar-lhe nisso. Dir-lhe-ei que não suporto a solidão principalmente quando, lá fora, o dia tem bocados cinzentos e tristes. Odeio a paisagem novinha em folha da rua, com os prédios todos iguais.

Será maravilhoso dar-lhe banho, encher-lhe a pele branca e macia de espuma de sabonete. O riso dela ressoará pela casa toda. Prender-lhe-ei o cabelo com um laço de fita muito brilhante. Um laço cor de rosa. E se os pais dela não deixam!... Oh, deixam, com certeza, não vou agora pôr-me a pensar nisso. Ralada já eu tenho andado estes dias por causa daquela estupida carta. Mas não acredito em nada, por que hei-de estar triste? Cartas anónimas... O Jorge é tão bom para mim, tão meu amigo! «Minha pobre querida». Como poderia aquilo ser verdade? Nunca lho perguntarei mesmo que passe as noites sem dormir. Mas, para ficar descansada, basta lembrar-me daquela vez, no cabaré, em Paris: «Estou arrependido de termos vindo. Não te deves sentir aqui nada bem. Eu próprio... E' tão bom, tão atencioso! E logo com uma mulher daquelas, excessivamente pintada, ele, que detesta pinturas... E' estranho mas, quando a encontro, lembro-me sempre daquelas mulheres de Paris com os seios apenas cobertos com duas minusculas rosetas de renda e... Ah! mas é impossível! Como poderia ele?... Ainda hoje, pela manhã: «Minha querida, estarás doente? Acho-te um ar inquieto». Obrigou-me docemente a erguer a cabeça até me ver bem os olhos. «Deves estar doente» — disse. Não... não é possível. Daqui por algum tempo, hei-de pensar nisto calmamente, talvez até ache graça. Gosto das coisas quando perdem a cor violenta dos factos recentes. Estou farta de o saber. Então já não me fazem nenhum mal, já não fico acordada a noite inteira. As suas cores desbotadas e repoussantes deixam-me, ás vezes, uma doce impressão de ternura. Foi por isso que me agradou hoje pensar em coisas longinquas que pareciam perdidas não sei onde, que pareciam perdidas no tempo. E'ramos tão felizes! Por cima do canapé, dependurada na parede, havia uma enorme rã verde de louça brilhante, constantemente preparada para saltar. Ah! E'ramos tão felizes!

COMARCA DE LISBOA

2.ª VARA CÍVEL

ANÚNCIO

Pelo presente se anuncia que pela 2.ª Vara Cível da Comarca de Lisboa, e 3.ª Secção de Processos, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos dos executados «Viegas & Cabral, Limitada», sociedade comercial por quotas, com sede na Rua António Pedro, 159, r/c. e «A Lubrificadora, Limitada», sociedade comercial por quotas, com sede na Rua da Glória, 21, 2.º, ambas desta cidade, para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, deduzirem os seus direitos nos autos de acção ordinária, em execução de sentença que contra aquelas executadas move o Banco Borges & Irmão, com sede nesta cidade.

Lisboa, 17 de Janeiro de 1958.

O Chefe da 3.ª Secção de Processos,
Julio Mendes da Rocha Diniz

Verifiquei:

O Corregedor da 2.ª Vara Cível,
José do Nascimento Mouga Rodrigues

S. R.

Ministério das Finanças

SERVIÇOS MECANOGRÁFICOS

Concurso publico para o fornecimento de 1.075.000 impressos em papel continuo

Encontra-se aberto concurso publico para o fornecimento em referência.

As condições do concurso encontram-se patentes nestes Serviços, onde as propostas devem ser entregues até ás 16 horas do dia 29 de Março próximo.

Serviços Mecanográficos do Ministério das Finanças, 19 de Fevereiro de 1958.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO,
(a) **Vasco Nunes Pereira Fortuna**

AUTOMOVEIS

novos e usados. Auto-Boavista, Lda R. da Boavista. 81-B. Telef. 666124. Consulte os nossos serviços.

O SOL ENCOMODA-LHE OS OLHOS?...

Passe pela nossa casa e aconselhar-lhe-emos os vidros de cor apropriados.

HOROPTICA, LDA.
OCULISTA
R. St.ª Justa, 27 — LISBOA
Com técnico diplomado pela Fachschule fuer Augenoptiker in Koeln Germany.

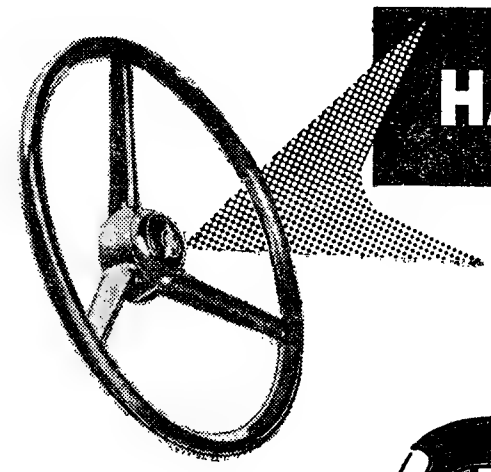
Açorda de Sável?

Policlinica do Intendente
Av. Alm. Reis, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e gar. 14 h
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 ás 13 h. e 17 ás 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ªs, 4.ªs e 6.ªs), 16 h
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.ªs, 4.ªs e 6.ªs), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia. operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ªs, 5.ªs e sáb.), 15 h
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões. 18 horas.

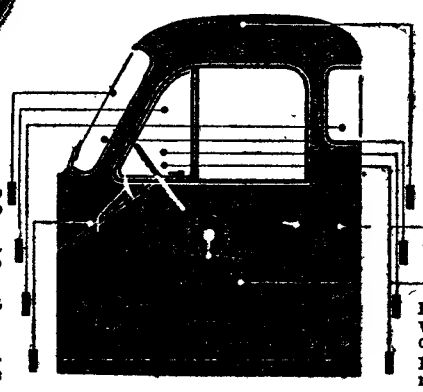
Centro de Medicina Dentária
Assistência exclusivamente médica
Correcções de dentes — PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 68 41 91

HANOMAG-Diesel

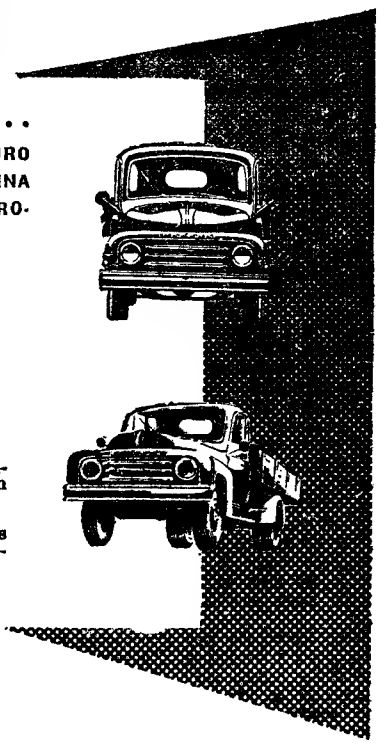


A CAMIONETA JAMAIS IGUALADA!...

ASSOMBROSAMENTE ECONÓMICA * CHASSIS SEGURO E ROBUSTO * AGORA MUITO MAIS CÓMODA * CABINA CONCEBIDA E CONSTRUIDA PARA DAR MAIOR PROTECÇÃO E SEGURANÇA AO CONDUTOR



Pára-brisas panorâmico em cristal côncavo
Projectores das janelas para ventilação, girando a 180º
Oculos convexos em ambos os cantos traseiros da cabina
Grandes espelhos retrovisores de imagens nítidas
Forro interior no tecto da cabina
Limpa pára-brisas com limite automático
Novo volante manejável de grande comodidade e robustez
Interruptor dos pisca-pisca na coluna da direcção
Encostos e assentos reguláveis em 6 posições
Assentos flexíveis de suave e cómodo «molejar»



SE TEM INTERESSE EM CONHECER PESSOALMENTE ESTAS MÚLTIPLAS NOVIDADES «HANOMAG», BASTA SÒMENTE DESLOCAR-SE AO STAND DA FIRMA CONCESSIONARIA E VER O NOVO MODELO EM EXPOSIÇÃO

HANOMAG HANNOVER

IMPÉRIO DA BEIRA, LDA. — Avenida Guerra Junqueiro, 24-C — LISBOA * AGENTE NO NORTE: A. M. da Rocha Brito, L.da — R. Sá da Bandeira, 112 — PORTO
AGENCIAS EM TODO O PAIS

Serviço Rápido de Luxo

FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR (F. A. N. U.)
LINHAS DODERO
BUENOS AIRES

DESTINOS	PAQUETES	DATAS
HAVRE e LONDRES	«URUGUAY» «ARGENTINA»	13 Março 3 Abril
Funchal - Las Palmas Rio Jan. - Santos Buenos Aires	«LIBERTAD» «URUGUAY»	8 Março 29 Março

Para passagens e carga, dirigir-se a:
Agentes gerais
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA, LTD.
Praça Duque da Terceira, 4
Telf. 22272 — LISBOA — Teleg. ANTUNITA
Sub-Agentes
SOCIEDADE COMERCIAL, OREY & BARROS LEITE, LTD.
Rua Nova da Alfandega, 80
Telf. 20775 — PORTO — Teleg. DOREY

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 9
NO PORTO - PL. DA LIBERDADE, 12

PRÉDIOS

Temos para vender em várias ruas e avenidas de Lisboa, e nos s/ arredores, todos alugados e alguns a renderem 8 % e isentos 6 anos. Vende em boas condições de preço e c/ facilidades de pagamento.

A LUZÁFRICA
CALÇADA DO CARMO, 6-2.º
(Angulo do Rossio)
Telefones: 24524/368080

NÃO PODIA TER ESCOLHIDO melhor!

DUROmatic

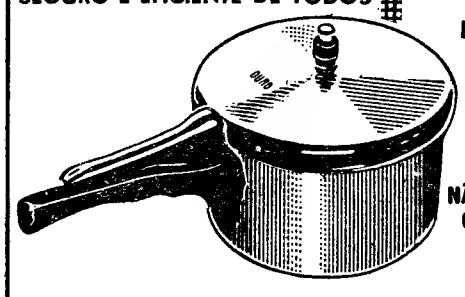
É A PANELA DE PRESSÃO IDEAL

Porque:

É TOTALMENTE CONSTRUIDA COM O FAMOSO «PERALUMAN 30»

UM MATERIAL SUIÇO 3 VEZES MAIS RESISTENTE QUE O ALUMÍNIO DE QUE SÃO FABRICADAS AS PANELAS DE PRESSÃO VULGARES

O SEU INDICADOR DE PRESSÃO É O MAIS PRÁTICO, SEGURO E EFICIENTE DE TODOS



por isso...

DUROmatic

É DE ABSOLUTA SEGURANÇA!

O SEU MANEJO É MUITO FÁCIL E A SUA DURAÇÃO ILIMITADA

AS PANELAS "DURO-MATIC" ENCONTRAM-SE À VENDA EM 3 TAMANHOS DIFERENTES (4,6 E 10 LITROS) E A PREÇOS MODERADOS NAS BOAS LOJAS DE ARTIGOS DOMÉSTICOS

NÃO ENCONTRANDO PEDIMOS O OBSÉQUIO DE SE DIRIGIREM AOS

Representantes:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA
Avenida Fontes Pereira de Melo, 45 - Telef. 59181 • LISBOA

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O actor João Villaret, que depois de amanhã segue para Luanda, a bordo do aquete «Império», tem marcados já espectáculos para o Cine Nacional Teatro, nos dias 6, 7 e 9 de Março.

— De Faro, onde esteve a ensaiar um grupo de amadores, chegou a Lisboa o actor-ensaiador Virgilio Macieira.

— Eugénio Salvador vai desempenhar na revista «Pernas á vela», em ensaios no Teatro Variedades, os seguintes numeros: «Zé Casteiro», «Tratador de bichos» e «Zé Jogral».

— Em princípios do próximo mês sobe á cena no Teatro da Trindade, a peça «Um serão nas Laranjeiras».

— No próximo domingo conclui-se no Coliseu a temporada de circo, para dar lugar aos espectáculos do teatro de bonecos «Piccole di Podrecca», que se estreia no dia 27 do corrente.

— Com demora de alguns dias, seguiu ontem para Londres o actor Ribeirinho, director do T. N. P. (Trindade).

— Intitula-se «Segura-te Zé» a nova revista em ensaios no Teatro ABC.

— Está aprasada para o dia 25 a estreia no Teatro Experimental, do Porto, do original de Luís Francisco Rebelo «É urgente o amor».

— O grupo de amadores teatrais de Faro vai brevemente representar em Tavira e Beja a peça «A Muralha».

— Realiza-se esta noite no Teatro Avenida, o ensaio geral da revista «É fogo no pandeiro».

— A ultima peça a representar da temporada do T. N. P., no Trindade, será «O diário de Ana Frank», primeiramente anunciada para o Nacional.

— «O passado e o acaso», uma peça de Tristan Bernard, vai ser retransmitida pela Emissora. No desempenho participam os artistas Álvaro Benamor, Fernando Gusmão, Jacinto Ramos, António Palma e Maria Cristina.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
AMANHÃ, ás 21 e 45
Segunda estreia da temporada
COMEDIANTES
de GUY BOLTON
segundo Somerset Maugham
Tradução de Norberto Lopes
Hoje não há espectáculo

TRINDADE
HOJE, ás 21 e 45 (17 anos)
O TEATRO NACIONAL POPULAR
APRESENTA
UM DIA DE VIDA
Domingo «matinée» ás 16 horas
BREVEMENTE: «UM SERÃO NAS LARANJEIRAS» DE JULIO DANTAS

Procópio Ferreira

é esta noite homenageado no Variedades

Procópio Ferreira

Por iniciativa de um grupo de amigos e admiradores de Procópio Ferreira, está esta noite em festa o Variedades. O grande actor brasileiro será ali homenageado, coincidindo a homenagem com a despedida da companhia que com tanto agrado ali trabalhou ultimamente. Será representada uma engraçadíssima comédia original daquele prestigioso artista, intitulada «Arte de ser marido», que terá também a interpretação de Hamilta Rodrigues, Teresinha Viana e Paulo Renato. A segunda parte será preenchida por um grande acto de declamação, associando-se o publico lisboeta á homenagem, com a sua presença, pois Procópio Ferreira é um dos seus mais apreciados artistas. O início do festival está marcado para as 21 e 45.

«Fogo no pandeiro»

é um surpreendente espectáculo de alegria

Mara Abrantes

É um surpreendente espectáculo de alegria e bom gosto, verdadeiro conjunto de mulheres bonitas, graça e alucinantes ritmos, esta nova revista popular, «Fogo no pandeiro», com que o empresário Giuseppe Bastos vai reabrir o elegante Teatro Avenida, onde há tanto se fazia sentir a falta dum espectáculo musicado. Sob a direcção artística de Spina e a direcção musical de António Lopes, vai o nosso publico ter agora oportunidade de apreciar as vedetas Neyde Landi, considerada a maior revelação teatral dos ultimos anos em palcos brasileiros, medalha de oiro de comédia e revista de 1957; Berta Loran, que junta á sua graciosidade o seu magnífico temperamento de actriz alegre; e ainda Wilma Palmer, Almeidinha, Auristela Araujo, Francisco Serrano, Victoria Regia, os bailarinos Raul Dubois e Irene Lima, a sambista Mara Abrantes e a grande atracção carioca Badaró, o rei da comicidade.

No Avenida

«Fogo no pandeiro» estreia-se amanhã

Reabre amanhã o Teatro Avenida, onde após uma «tournée» triunfal pelo Ultramar, o empresário Giuseppe Bastos apresenta a Companhia Brasileira de Revistas, dirigida, artísticamente, pelo cómico Spina. Em «Fogo no Pandeiro», por onde perpassa toda a graça e beleza dos alucinantes ritmos do Brasil, vai o publico aplaudir, pela primeira vez, Ney de Landi, grande revelação dos ultimos anos em revista e comédia; a vedeta cómica Berta Loran; as elegantissimas artistas Wilma Palmer, Auristela Araujo e Victoria Regia; a sambista Mara Abrantes; o popular Almeidinha; a característica Pepa Ruiz; o cantor Francisco Serrano; os bailarinos Raul Dubois e Irene Lima; e o invulgar artista excêntrico Badaró.

As estreias de hoje

No São Jorge

Título — «Um *espada* para Hollywood».
Produção—Americana.
Realizador—Frank Tashlin.
Argumento—A história de dois pobres diabos que levam uma existência fictícia na Meca do cinema.
Intérpretes—Anita Ekberg, Dean Martin e Jerry Lewis.
Processo—«Vistavision» a cores.
Classificação—17 anos.

No Politeama

Título—«Duelo no Atlantico».
Produção—Americana.
Realizador—Dick Powell.
Argumento—A luta sem tréguas de dois herois do mar, durante a ultima guerra mundial.
Intérpretes—Robert Mitchum e Curt Jurgens.
Processo—Cinemascopio a cores.
Classificação—12 anos

Erika Remberg

continua em Lisboa

A formosa artista cinematográfica Erika Remberg, que desde ontem se encontra em Lisboa, assiste, esta tarde, no Cinema Capitólio, á exibição privada do seu filme «Uma rapariga dos diabos». Para esta sessão foram convidados os representantes da Imprensa e da Rádio, aos quais, no final, será servido um «cocktail», oferecido pela nova gerência daquela casa de espectáculos.

À noite, no «Negresco», Erika Remberg será obsequiada com um jantar pelos Exclusivos Triunfo.

Cinema para crianças

no Museu de Arte Antiga

Integrada no programa dos trabalhos do ano lectivo, houve esta tarde, no Museu Nacional de Arte Antiga, mais uma sessão de cinema destinada ás crianças das escolas que têm trabalhado no museu neste serviço de extensão escolar. Amanhã e no sábado haverá outras sessões.

O programa é organizado com filmes cedidos pelos serviços culturais da embaixada do Canadá e Turismo Francês.

Três filmes

com actores portugueses

MADRID, 20.—António Vilar, o protagonista do filme «Histórias da Feira», em exibição nesta capital, é-o também de «Festin de Satanaz», em exibição em Buenos Aires, capital onde se exibe simultaneamente um filme argentino de que é protagonista outro actor português, Virgílio Teixeira.—(Efe).

Só quatro dias!

Para ver a gigantesca companhia de circo do Coliseu. Hoje Morways na maior proeza acrobática do século. Rudillatas palhaços

Só até domingo! Veja esta noite, no Coliseu, a supercompanhia de circo. Avalanche de atracções. A fabulosa atracção hungara Morways, unica no Mundo. A alegria torrencial dos palhaços Rudillatas. A incrível «troupe» Arriolas, com os seus prodigios. Equilibristas, trapezistas, aramistas e muitos outros assombros de alegria e emoção. Sábado, ás 16 horas, penultima «matinée». Domingo, fecho da temporada de circo.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — Ás 21 e 45 — «Uma nora ideal».
TRINDADE — A's 21.45 — «Um dia de vida».
ABC — A's 20.45 e 23—«Vamos á Lua!»

CINEMAS

TIVOLI — «A volta ao Mundo em 80 dias».
SÃO LUIZ — «Meias de seda».
SÃO JORGE—«Uma espada para Hollywood».
EDEN — «Nem guerra nem paz».
IMPÉRIO—«Lavadeiras de Portugal».
ROMA—«O Sputnik da Bola».
CONDES—«Totó e as notas falsas».
ALVALADE — «Meias de seda».
POLITEAMA — «Duelo no Atlantico».
MONUMENTAL — «Ver, ouvir e calar».
AVIS—«Os fins de semana de Nero»
CAPITÓLIO—«O cadete do regimento».
OLIMPIA—«O homem da mascarilha».
RESTELO—«A ultima noite de amor».
TERRASSE—«Viva las Vegas».
PROMOTORA—«O filho de Robin dos Bosques».
JARDIM—«Relatório confidencial».

Regressou aos Açores

o governador da Horta

No paquete «Lima», regressou hoje aos Açores o governador do distrito autónomo da Horta, sr. dr. Freitas Pimentel, que esteve alguns dias em Lisboa a tratar de assuntos de interesse para o seu distrito.

Apresentaram-lhe cumprimentos de despedida, á partida, entre outras individualidades, os ministros do Interior e das Obras Publicas e um representante do subsecretário desta ultima pasta.

Encontrado morto

EVORA, 20 (Pelo telefone) — Na sua casa da aldeia de Nossa Senhora de Machede apareceu morto o trabalhador rural Jacinto Moisés Buchas, de 21 anos, solteiro, natural daquela freguesia. Não há suspeita de crime.

Foi presa uma "bruxa" que intrujou muitos incautos

Caiu nas malhas da Polícia Judiciária mais uma cartomante, após porfiadas diligências levadas a cabo pelo agente Matias da 7.ª Secção.

Não foi fácil a descoberta das manobras de Matilde Guerreiro Lopes, que tinha montado a rigor o seu «consultório». Os «clientes», em elevado numero e as consultas variavam de hora pois a Matilde prevendo o perigo que corria, organizava as «sessões» muitas vezes, a altas horas da noite, a fim de despistar a Polícia, onde já chovíam as queixas.

Mas, o que é certo, é que de nada lhe valeram essas habilidades, porque acabou por ser apanhada em flagrante delito.

Presa, e largamente interrogada, a «bruxa» confessou, que já há muito se dedicava a actos de bruxaria e que as importancias que apanhava aos seus incautos clientes, a defendiam das suas possibilidades financeiras.

Mas as mezinhas da «bruxa», não davam resultado. Os «clientes» — já cansados de tantas «consultas» — começaram a desconfiar da mulher, que tantas virtudes apregoava. Desiludidos, foram queixar-se á Polícia, a qual, depois de prender a «bruxa», organizou e concluiu o respectivo processo, que enviou hoje ao Tribunal da Boa-Hora.

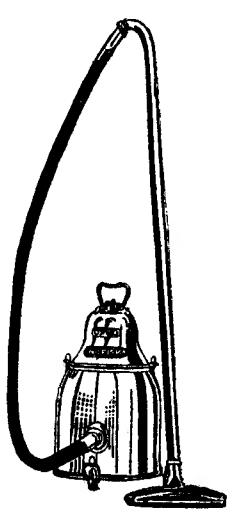
DEPOIS DO CARNAVAL SABE BEM LER UMA BOA REVISTA!
LEIA O N.º 32 DE
MUNDO
A MELHOR REVISTA PORTUGUESA DE ACTUALIDADES

História Dramática do Cais
Uma grande reportagem com fotos e texto de Waldemar Monteiro

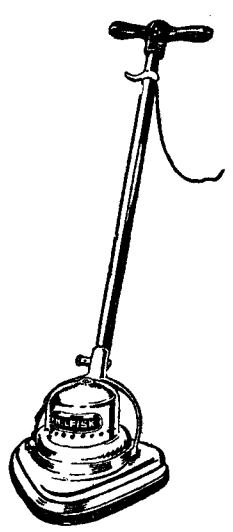
E AINDA:
- PAGINA DE POLÍTICA INTERNACIONAL, pelo famoso cronista DREW PEARSON (em rigoroso exclusivo).
- MISTÉRIOS DO MUNDO INVISÍVEL — A Caça aos Fantasmas!
- O CASO ESTRANHO DA PRINCESA ANASTÁSIA, pelo jornalista francês JEAN GUITRY (em exclusivo).
- CONVERSA COM JOÃO CARLOS CELESTINO GOMES — Uma entrevista de OLIVEIRA VIDAL.
- FEIRA EM VILA VIÇOSA, reportagem fotográfica de SOUSA MENESES (em exclusivo).
- A OUTRA FACE DOS JOGRAIS, por MÁRIO ROSA COLAÇO (especial para «Mundo»).
- CARTA DE BARCELONA, pela correspondente MARIA CRUZ HERNANDEZ.
- 5 MIUDOS PORTUGUESES DESCOBREM ANGOLA, continuação duma série de crónicas de ADRIANNA DE VECHI (em exclusivo).
- MANEIRAS DE VER A T. V., página de Martinez (em exclusivo).
- SALAZAR E A JORNALISTA, por OLAVO MOREIRA (em exclusivo).

MUNDO
Director: GENTIL MARQUES
É a revista dos exclusivos e prepara activamente a maior iniciativa dos ultimos tempos
O GRANDE CONCURSO DAS FÉRIAS
com férias de graça para todos
Pedidos á Redacção: R. da Rosa, 252, 1.º—Lisboa. Tel. 32345

NILFISK
ASPIRADORES E ENCERADORAS



Aceite uma demonstração com estes aparelhos e terá a certeza da sua superior eficiência, facilidade de manejo e qualidade



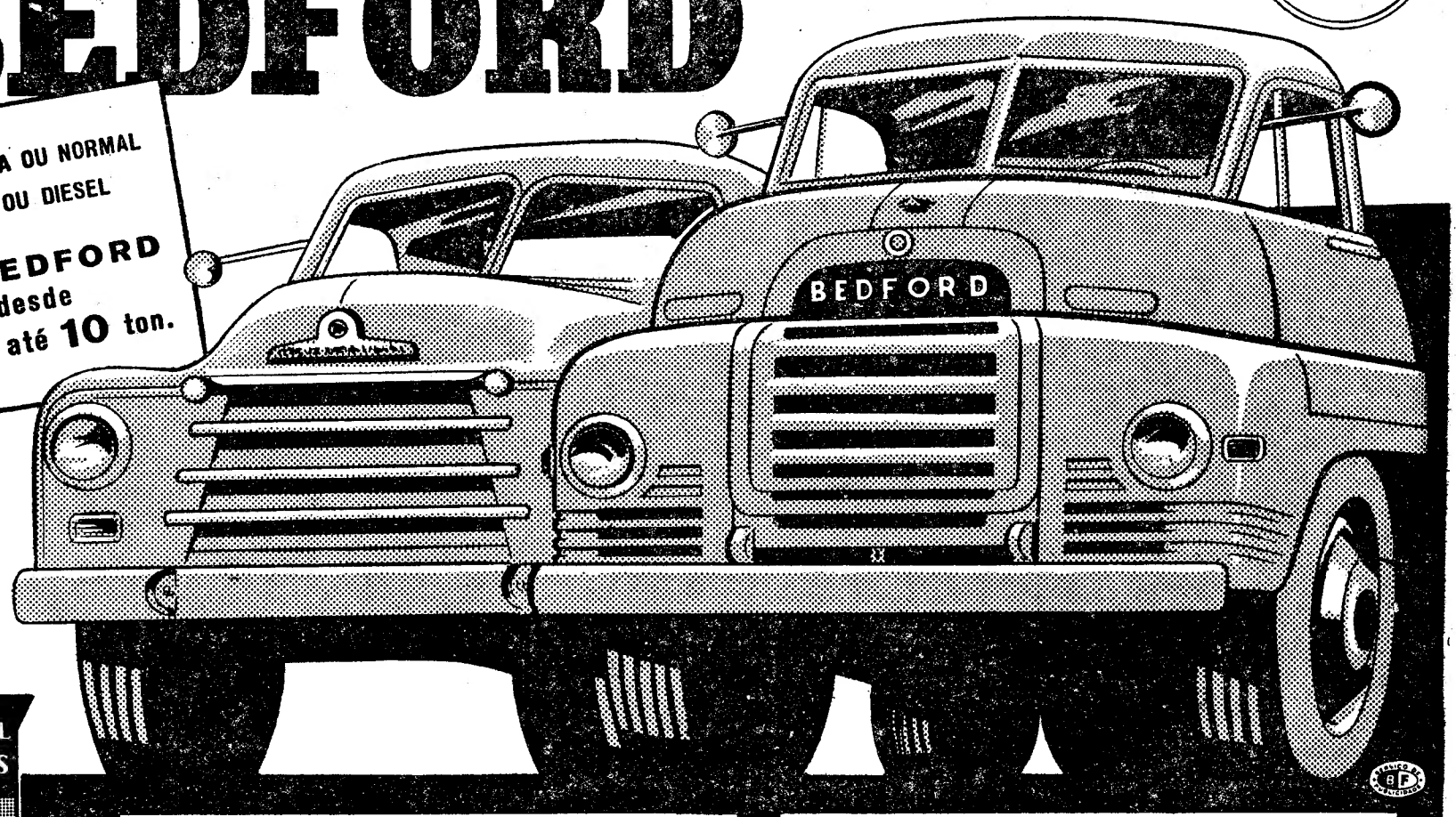
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
Rua Nova do Almada, 97 — LISBOA

Tem Prisão de Ventre?
BEBA
ÁGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA
Regularizador das funções intestinais
Laxativa
Dep. Geral: Conde Barão, 48
Telefone 664378

OS CAMIÕES DE MAIOR VENDA EM PORTUGAL!

BEDFORD

CABINA AVANÇADA OU NORMAL
A GASOLINA OU DIESEL
•
A série BEDFORD vai desde 600 kg. até 10 ton.



GENERAL MOTORS SERVIÇO

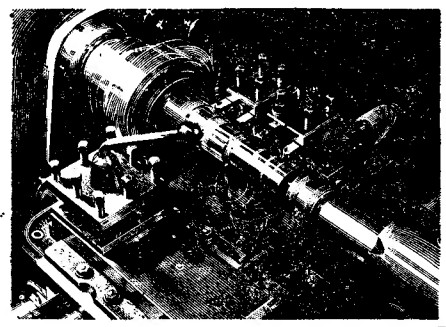
EM TODO O PAÍS POR MECANICOS TREINADOS NO INSTITUTO TÉCNICO G. M.

Modelo D6
O camião de 6 toneladas mais popular, agora com o novo motor Diesel Bedford de consumo surpreendente.

Modelo SL
Com o novo e potente motor de 5760 cm³ de cilindrada e caixa de velocidades e diferencial de concepção excepcionalmente robusta

GENERAL MOTORS Rua Particular n.º 1 (Alcântara) Telef. 638181 • LISBOA CONCESSIONÁRIOS EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS

GRUPO ŠKODA

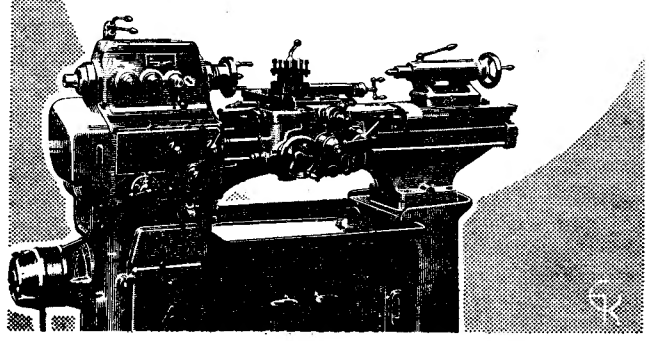


TORNOS ESPECIAIS

PARA GRANDES RENDIMENTOS

(Tornos paralelos de todas as dimensões Tornos revolver, etc.)

Entrega imediata nos nossos armazéns



Representantes exclusivos.

MAPREL MAQUINAS DE PRECISÃO LDA. (ENG.ª J. D. ARRIAGA DE TAVARES)

LISBOA — RUA DA BOA VISTA, 45-49 — TELEF. 666086-7
PORTO — RUA DE SANTA CATARINA, 653 A 663 — TELEF. 28720
LUANDA — RUA DIREITA DE LUANDA, 150 — TELEF. 4232 - C. P. 304

LEIA HOJE O «SEMPRE FIXE»

VISITA PORTUGAL

um magnate da indústria americana de transportes

Acompanhado do sr. W. H. Hansen, seu representante na Europa, é esperado amanhã em Lisboa, num avião dos T. A. P., procedente de Madrid, o sr. Alfred Hemmell, presidente e director da Railway Express Agency, que vem conferenciar com os seus agentes em Portugal, A. J. Gonçalves de Morais, Lda., aproveitando a oportunidade para se avistar com o adido comercial junto da Embaixada dos Estados Unidos no nosso País. O sr. Hammell vem estudar empormenor a organização da cooperação entre a Railway Express Agency e os seus representantes no nosso País e amanhã, ás 18 horas, receberá a Imprensa no Avis, a fim de fazer algumas declarações no ambito das relações económicas luso-americanas. Dará também um passeio por Lisboa e arredores, antes de regressar aos Estados Unidos

DESASTRE MORTAL

FUNCHAL, 19. — Faleceu a caminho do hospital, o proprietário José Ferreira, de 52 anos, há pouco regressado da Venezuela. Trabalhava numa sua propriedade, na Ribeira Funda, freguesia da Ribeira Brava, quando resvalou e caiu de grande altura. — (L.).

Augusto Moreira

MISSA DO 30.º DIA

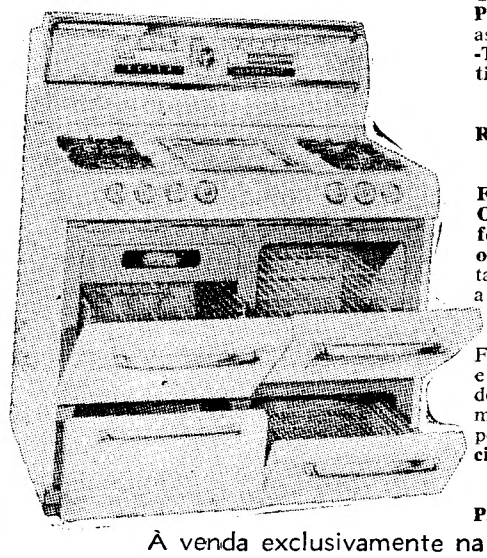
Agência geral de «España, S. A., Compañia Nacional de Seguros», participa que será rezada missa por alma de Augusto Moreira, pai do seu chefe administrativo, sr. António Augusto Moreira, amanhã, dia 21, pelas 11 horas na Igreja da Penha de França.

A ÚLTIMA PALAVRA EM FOGÕES DE COZINHA!

A S. P. I. C. tem o prazer de comunicar que acaba de receber uma nova remessa de fogões

ROPER e BROWN

fabricados nos U. S. A., pelo que se encontram novamente á venda, exclusivamente no seu estabelecimento



O sensacional **ROPER SUPER-MATIC**, equipado com as ultimas inovações: **Tem-Trol Automatic, Insta-Matic, Roast Minder e Precision In-Line Timer**

Rotisserie com 3 espetos rotativos

Funcionamento Automático! O melhor e mais completo fogão apresentado em todo o Mundo! Luxuosa apresentação. Finamente esmaltados a porcelana, nas cores **branco, verde, amarelo e rosa**

Fornos com porta de vidro e luz interior. **Grelhadores** de chapa e de gaveta, com marcação científica de temperatura. **Garantia de funcionamento e assistência técnica**

Para todos os tipos de gás

À venda exclusivamente na **S. P. I. C.**
PRAÇA DUQUE DE SALDANHA, N.º 31-B • LISBOA
TELEF. 46626 e 51722

MARCAÇÃO ANTECIPADA DE LUGARES EM CAMINHO DE FERRO

Na estação de Lisboa (Rossio)— Informações — Tel. 33180 — a C. P. efectua com antecedência marcação de lugares tanto para viagens nos comboios que circulam só nas suas linhas como para os que procedem de Handaia, Madrid e fronteira luso-espanhola.

O Pavilhão Cristal, em ALGÉS, vende o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe».

DEKOROL WFF

Em lugar

de comprar já feitas as tintas de água (plásticas) de que necessite, para interiores ou exteriores, compre DEKOROL, e prepare-as a seu gosto.

ECONOMIZARA' PELO MENOS 50 %.

Informa o representante exclusivo: R. QUEIROZ — R. Rodrigues Sampaio, 55, 1.º — LISBOA — Telefone 5 00 36.

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 40: Cançonetas, 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: Mocidade, programa da M. P.; 19 e 30: Cançonetistas e orquestras; 19 e 45: Ares da Nossa Terra; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Orquestras típicas; 20 e 30: Novidades em discos; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Orquestras ligeiras; 21 e 30: 12.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Stevenson «A Ilha do Tesouro»; 21 e 50: Programa pelo Orfeão Escalabitano; 22 e 10: As grandes reportagens da história do Mundo; 22 e 30: Serenata de Coimbra; 22 e 50: Poesia, musica e sonho; 23 e 15: Danças e cançonetas transmitidas da Tágide.

Programa «B» — A's 19: Musica sinfónica; 19 e 35: Musica de camara: «Concerto Brandeburguês em fá maior» (Bach); 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir? «Concerto n.º 2 em dó maior», para piano e orquestra (Rachmaninoff); 2.º acto da ópera «André Chefier» (Giordano); «A Roca de Onfália» (Saint-Saens); 21: Junção de emissores; 21 e 15: 2.º desdobramento; 21 e 20: Crónica semanal; 21 e 30: Trechos da ópera «Otello» (Verdi); 21 e 50: Recital pelo violinista Vasco Barbosa; 22 e 9: Musica de Hindemith; 22 e 30: Aspectos e problemas da estética contemporanea, pelo prof. Ferreira de Almeida; 22 e 40: Ciclo Beethoven: «Concerto n.º 5, em mi bemol maior; 23 e 20: Cantores célebres; soprano Christel Goltz e tenor Ferdinand Frantz.

RÁDIO CLUBE — A's 17: Zarzuela; 17 e 31: Mah-jong; 17 e 45: Cultura espanhola; 18: Ritmos de baile do Chave de Ouro; 18 e 15: Trechos recreativos; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Variedades; 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Conjuntos; 20 e 30: Magazine; 21: Vozes de Portugal; 22 e 35: Programa Phillips; 22 e 40: Imagens por musica; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Suplemento Brasil; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: «Solistas; 0: Talismã, apresenta: «Boa-noite e bons sonhos — Estrelas da meia-noite; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Ritmos de baile do Hotel Palácio.

Estação Miramar — A's 18 e 15: Momento Philips; 18 e 23: Moniz Trindade; 18 e 30: Folhetim Tavol; 18 e 45: Orquestras ligeiras; 19: Teatro Tide; 19 e 15: Leitura; 19 e 30: Ritmos de baile; 20: Boletim informativo; 20 e 15: Momento Philips; 20 e 20: Artistas portugueses; 20 e 30: O Trio Surdina; 20 e 45: «Os Três Mosqueteiros»; 21: Noticiário; 21 e 15: Guitarradas; 21 e 30: Brasil; 22: Programa para a mulher; 22 e 5: Variedades; 22 e 30: Trechos recreativos; 23: Concerto; 23 e 30: Zarzuela; 0: Ritmos de baile do Casino Estoril.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25: Boletim: 19 e 30: Estrelas da Air France; 19 e 45: A Orquestra de Geraldo; 20: Tribuna musical da América Latina; 20 e 30: Noticiário; 20 e 50: Meditando: 21 e 5: As ultimas novidades; 21 e 30: Programa da Agência Portuguesa de Revistas; 21 e 50: Orquestra de Mitch Miller; 22: Feira dos disparates; 22 e 20: Composições escolhidas; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22: Voz de Lisboa; 22 á 1: Clube Radiofónico de Portugal.

A LEI EM QUE VIVE

Se a Assembleia Nacional for dissolvida, as eleições devem efectuar-se dentro de sessenta dias, pela lei eleitoral vigente ao tempo da dissolução. As novas Camaras reunirão dentro dos trinta dias seguintes ao encerramento das operações eleitorais, se não estiver concluída a sessão legislativa desse ano, e duram uma legislatura completa, sem contar o tempo que funcionarem em complemento de sessão legislativa anterior e sem prejuízo do direito de dissolução.—(Constituição art.º 87.º).

Açorda de Sável?

TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura da emissão; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 7, «Vida Feminina»; 21 e 25, «Miradouro»; 21 e 45, jornal de actualidades internacionais; 22, «Tribuna Desportiva»; 22 e 15, «Galeria de Arte»; 22 e 35, variedades; 23 e 20, ultimas notícias e actualidades nacionais; 23 e 30, fecho da emissão.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A — Benfica—Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Vicente—Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria—Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Marbel — Avenida de Roma — lote 2 — JAA, Tel. 776235; Zil—Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380; São João de Deus—Rua Pedro Ivo, 1-A-B, Tel. 725140; João XXI—Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Imperial—Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860; Bentosinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920: **Fátima — Avenida de Berna, 24-B, Tel. 763107;** Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A, Tel. 42532; **Oliveira Viegas—R. Viriato, 29-A, frente ao Avis Hotel, T. 48966-53601;** Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Grijó—Rua do Grilo, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835; Central da Penha—R. da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar—Rua 2, 16—Bairro de Santa Engrácia, Tel. 728395; Damásio & Cordeiro—Rua Morais Soares, 56-C, Tel. 847708; Estefania—Rua Pascoal de Melo, 90, Tel. 44438; Confiança—Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.ª—Largo das Olarias, 33, Tel. 864643; Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pinto—Rua de Campolide, 11, Tel. 682610: Lobel—Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel. 663807; União—Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Castro, Suc.—Rua de S. Bento, 199-A, Tel. 660513; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741; Moura—Travessa da Memória, 55, Tel. 630944; Biotifar—Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairrão—Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Paiva da Costa, Ld.ª—Rua da Lapa, 105, Tel. 664414; Lys—Rua da Esperança, 17-19, Tel. 660913; Barreto—Rua do Loreto, 30, Tel. 27284; Fernandes—Rua de S. José, 187, Tel. 26476; Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154, Tel. 24816; Oliveira—Rua da Prata, 240, Tel. 21415.

FARMÁCIA FÁTIMA
Avenida Berna, 24 — Tel. 763107
(perto da Igreja de Fátima)
Está hoje de serviço permanente

ELE & ELA

Tire o seu chapéu!

HÁ TRINTA ANOS

No dia 20 de Fevereiro de 1928 era segunda-feira de Carnaval e o «Diário de Lisboa» publicava, com a «assinatura» de Avelino de Almeida uma página com o seguinte título: «Marinetti o profeta do futurismo concede uma entrevista sobre as relações entre o futurismo e o fascismo»; com a de Acursio Pereira uma crónica em que se falava dos srs. Gualdino Gomes e dr. Julio Dantas e que terminava assim: «O comentário ao incidente fizeram-no os srs. Raul Brandão e Teixeira de Pascoais, elevando os olhos ao bizarro tecto do asiático café e, suspirando familiarmente: «O' Cristo, vem cá baixo ver isto!» Correia Marques «assinava» uma crónica desportiva e Belo Redondo uma notícia com o seguinte título: «Ruy Coelho foi hoje condenado a não compor mais óperas».

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é fraco a moderado de Leste, o céu está muito nublado a Sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela e limpo a Norte do mesmo sistema, por acção de uma massa de ar transportada na circulação de uma depressão centrada entre a Ponta de Sagres e a Madeira.

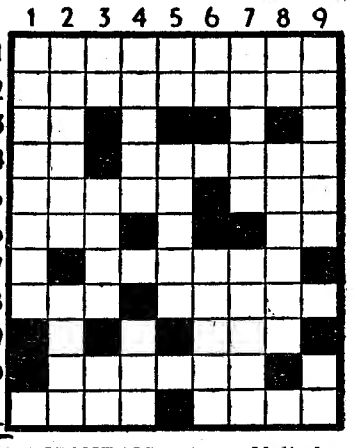
Temperaturas ás 9 horas: Porto, 6°; Lisboa, 8°; Portalegre, 9° e Funchal, 16°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — *A Norte do sistema Montejunto-Estrela*— Céu pouco nublado, vento Leste fraco a moderado a Sul do referido sistema — céu muito nublado, vento Sueste moderado, por vezes forte. Períodos de chuva. Pequena subida de temperatura.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1158



HORIZONTAIS: 1 — Melindrariam. 2—Que tem a propriedade de amolecer. 3—Preposição e artigo. 4—Reis (abrev.). Ataviou. 5—Molusco acéfalo. Incógnita. 6—Estar. Alto aí! 7—Competência. 8—Surge. Rezava. 9—Folha de palma em que antigamente se escrevia. 10—Glóbulo nacarado que se forma em certas conchas. 11—Denominação. Campeões.

VERTICAIS: 1 — Tímidos. 2 — Amolgue. Planta apiácea, de uso culinário. 3—Rio da Guiné portuguesa. Falseia. Preposição. 4—Cuidar. Cem metros quadrados. 5—Gemido. Cheiro de gorduras fermentadas. 6—Popa de navio. Arriosca. 7—Dedo indicador. Calhas para escoamento de líquidos. 8—Bastal (inv.). Estancia de oito versos. 9—Uma das três Gorgonas (a que Minerva transformou os cabelos em serpentes). Fazes parte.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1157

HORIZONTAIS: 1—Evos. Nova. 2—Si. Ora. És. 3—COM. IX. 4—Al. Anal. 5—PACIÊNCIA. 6—Ar. Aloés. 7—Ao. Ti. 8—Rota. SE. 9—GANHA. Cai. 10—Urai. Feia. 11—Europeus.

VERTICAIS: 1—Escapa. Ogue. 2—Violara. Aru. 3—O. Ornar. 4—Só. Pia. Ohio. 5—Ré. El. Tá. 6—Na. Anota. Fé. 7—Incei. CÉU. 8—Vexais. Sais. 9—As. Lá. Meia.

(Provérbio: COM PACIÊNCIA SE GANHA O CÉU).

Leiam o jornal humorístico
Sempre Fixe

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	935$00	934$00	936$00
Cons. 3 % T. 10	977$00	976$00	977$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.023$00	1.022$00	1.024$00
Centenários 4 % 1940	2.248$00	2.247$00	2.249$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.000$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.000$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.000$00	—
Externo 1.ª série	—	1.175$00	—
Ext.º 1.ª série car.	1.175$00	1.175$00	1.180$00
Externo 2.ª série	—	1.170$00	—
Ext.º 2.ª série car.	—	1.170$00	—
Externo 3.ª série	—	—	1.330$00
Ext.º 3.ª série car.	—	—	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	166$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	510$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	107$00	107$50
Gás Elect. 3 3/4 %	912$00	908$00	915$00
Gás Elect. 4 %	950$00	950$00	955$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	963$00	—
Gás Elect. 5 %	—	—	1.020$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	85$00	86$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	99$50	100$00
U. E. P. 5 % 1952	100$00	99$50	100$00
Metropolitano	1.015$00	1.014$00	1.015$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	450$00	470$00
Angola	—	730$00	760$00
Espírito Santo	—	8.700$00	—
Lisboa & Açores	—	3.480$00	3.500$00
Portugal	—	2.106$00	—
Ultramarino	—	1.582$00	1.589$00
Seguros			
Mundial	—	591$00	620$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.150$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.771$00	1.779$00
Ag. das Neves	—	830$00	860$00
Agric. Colonial	—	688$00	700$00
Açucar de Angola	—	—	—
Boror	—	410$00	440$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	—	—
Colonial do Buzi	307$00	306$50	307$50

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	2.050$00	2.070$00
Incomati	—	3.200$00	3.400$00
Moçambique	163$00	162$00	163$00
Zambézia	—	162$50	163$50
Diamantes T 100	707$00	705$00	709$00
Lobito T 10	—	1.750$00	1.780$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	575$00	—
Cimentos Leiria	—	550$00	575$00
Crédito Predial	46$00	45$50	46$50
Industrial Aliança	—	300$00	310$00
Portugal e Colónias	425$00	420$00	430$00
Nacional Navegação	—	1.540$00	1.600$00
Colonial Navegação	—	1.155$00	—
Port. de Celulose	—	2.140$00	2.150$00
Portuguesa de Pesca	1.630$00	1.620$00	1.640$00
Port. de Tabacos	376$00	374$00	377$00
Tabacos de Portugal	—	770$00	775$00
Sacor	3.650$00	3.640$00	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	575$00	—
Aguas Lisboa 1936	—	250$00	—
Elect. das Beiras	1.340$00	1.335$00	1.350$00
Gás e Electricidade	302$00	301$50	302$50
H. Alto Alentejo	—	145$00	146$00
H. E. Cávado	1.270$00	1.268$00	—
H. E. Zêzere	—	1.300$00	—
Nac. de Electricidade	1.310$00	1.300$00	1.310$00
União Elect. Port.ª	—	232$00	235$00

GRÉMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$75	79$25
Alemanha	6$77	6$92
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20	28$50	28$80
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$73,5	$77,5
Austria	1$09	1$14
Bélgica	$57	$58
Brasil	$28,5	$30
Canadá	28$70	29$20
Congo Belga	$55,7	$56,7
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$50	$51,5
França	$06,2	$06,4
Holanda	7$40	7$70
Inglaterra	77$30	78$80
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06	$06.3
Noruega	3$70	4$00
Suécia	5$35	5$65
Suiça	6$68	6$78
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Portugal — Barra	33$20	33$60
Portugal — Barra Fino	33$30	33$80

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 52.800 contos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—(7 linhas).
Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

45 mortos
num navio
com uma carga de explosivos

LONDRES, 20 — Em consequência de tremenda explosão, afundou-se, perto de Bahrein o cargueiro «Seistan», de 8.000 toneladas, que transportava 175 toneladas de explosivos. O navio, com 50 homens a bordo, começara a arder ao fim da tarde.

Construido o ano passado e lançado á água já este ano, o «Seistan» era uma das mais modernas unidades da frota mercante britanica. Os explosivos destinavam-se aos campos de petróleo do Golfo Pérsico.

De Bahrein, anuncia-se, oficialmente, que se eleva, até agora, a 45 o numero de vítimas da explosão no «Seistan», a bordo do qual se encontra ainda parte da carga de explosivos.

O navio está meio submerso, o que torna difíceis as operações de salvamento. — (F. P.).

A França desmente
a colaboração militar com a Espanha em Marrocos

(Continuação da 1.ª página)

panhol, no Rio do Oiro, na Mauritania cerca de Tinduf, e acusando a aviação francesa de ter intervindo, ao lado dos Espanhóis.

Anteontem, a mesma emissora referia-se a boatos que circulavam em Agadir, segundo os quais as tropas francesas e espanholas preparavam um ataque no Sul de Marrocos. Esses boatos — acrescentava — «causaram grande emoção em Rabat».

A noite passada, a declaração do ministro dos Negócios Estrangeiros foi publicada pelo jornal sonoro da Rádio-Marrocos, acompanhada por um comentário oficioso, perguntando «se a França tenciona abrir uma nova frente em Marrocos», falando de um «novo perigo que ameaça as relações franco-marroquinas» e afirmando que, «em Rabat reina, grande inquietação».

Não há qualquer outra indicação quanto á natureza, objectivos e resultados desta «colaboração militar franco-espanhola» e os meios afectos ao Estado-Maior das tropas francesas em Marrocos desmentem, formalmente, a sua existência, em Ifni ou em qualquer outro ponto do território marroquino. — (F. P.).

Desmentido francês

RABAT, 20 — A Embaixada da França distribuiu uma nota, afirmando que «nenhum elemento, seja qual for, das forças armadas francesas participou nem participará em qualquer operação militar relacionada com o território de Ifni ou parcela do território marroquino, incluindo o «Marrocos meridional». — (F. P.).

Forças britânicas
com teleguiados para a Alemanha

LONDRES, 20.—Dois regimentos dotados de teleguiados de artilharia foram constituídos na Grã-Bretanha e, quando terminar a instrução do pessoal, irão juntar-se ás unidades do Exército britanico na Alemanha.

O Exército receberá, este ano ainda, os primeiros engenhos teleguiados de D. C. A. e que os seus efectivos serão reduzidos de 40.000 homens, passando a contar 285.000.

Estas informações são de um «Livro Branco» do Ministério da Guerra, o qual informa ainda que se resolveu separar a península arábica do comando terrestre britanico no Médio Oriente, criando-se, em 1 de Abril, um novo comando com sede em Aden.—(F. P.).

O «Diário de Lisboa» vende-se em MONTEMOR-O-NOVO, na casa Joaquim R. Amaro.

Tropas francesas
acantonadas ao Sul da Tunísia penetraram numa aldeia de onde levaram presos alguns guardas

(Continuação da 1.ª página)

que o Governo de Washington se reserva para apresentar sugestões com o objectivo de facilitar a solução dos problemas.

Insiste-se, nos meios diplomáticos franceses, que os bons ofícios devem limitar-se a facilitar o estabelecimento do contacto entre as duas partes em litígio. Pode, no entanto, acontecer que, para reatar esse contacto, a Inglaterra e os Estados Unidos venham a fazer sugestões.

Os pontos sobre os quais qualquer acção nesse sentido será possível dizem respeito á segurança da fronteira e ao regime das forças francesas na Tunísia. — (F. P.).

As conversações decorrem à porta fechada

WASHINGTON, 20 — Começaram já as conversações, á porta fechada e de harmonia com a oferta de bons ofícios dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, para auxiliar a França e a Tunísia na solução do seu litígio — segundo informou Lincoln White, representante oficial da Secretaria de Estado norte-americana.

Depois de solicitar aos jornalistas que facilitem que as conversações decorram sem publicidade, White informou que estas decorrem, simultaneamente, em Washington, Paris, Tunes e Nova York.

O secretário de Estado, adjunto, Robert Murphy, tenciona partir, no fim desta semana, para a Europa, a fim de visitar Londres, Paris e Tunes, no cumprimento da sua missão relacionada com o litígio franco-tunisiano — segundo anunciou a Secretaria de Estado.

Murphy é tido, nos serviços diplomáticos, por especialista da mediação, especialmente depois do papel de relevo que desempenhou nas negociações para o acordo entre a Itália e a Jugoslávia, a respeito de Trieste. E', também, um especialista dos negócios europeus e norte-africanos. Passou dez anos da sua carreira diplomática em França, antes da segunda Guerra Mundial; em Novembro de 1940, o presidente Roosevelt enviou-o em missão especial á Africa do Norte; em 1942, efectuou os preparativos para o desembarque aliado na Africa do Norte; participou nas negociações para o armistício italiano e foi conselheiro político dos Estados Unidos na Alemanha. — (A. N. I. e F. P.).

A posição da França pode complicar o problema

PARIS, 20 — O Governo prossegue nas diligências para se encontrar a solução do litígio franco-tunisiano, com o auxílio dos «bons ofícios, anglo-norte-americanos.

Antes de se iniciarem as conversações, o Governo julgou conveniente reafirmar a sua recusa em aceitar duas exigências fundamentais da Tunísia: 1.ª — Intervenção estrangeira para se pôr termo ao conflito argelino. 2.ª — Evacuação da base naval francesa de Bizerta.

O presidente do Conselho, Félix Gaillard, declarou, na Asembleia Nacional, que «Bizerta continuará, como até aqui, a ser um porto francês». Por sua vez, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Christian Pineau, afirmou que, em caso algum, seria consentido que as projectadas diligências de mediação abrangessem o problema da Argélia.

Na opinião de muitos observadores autorizados, esta posição fundamental da França parece diminuir as probabilidades de êxito das conversações franco-tunisianas que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos estão a tentar promover. — (A. N. I.).

Novo incidente com tropas francesas

TUNES, 20 — De fonte competente tunisiana, indicam que, ontem ao fim da tarde, as forças francesas com base em Remada, no Sul da Tunísia, sairam das suas instalações e penetraram no centro da aldeia do mesmo nome. Invadiram a Subprefeitura e o posto do Guarda Nacional, capturando os guardas que ali se encontravam e que levaram para o seu aquartelamento, onde se encontravam ainda esta manhã. Como as comunicações estiveram interrompidas durante a noite, desconhecem-se pormenores da situação.

O Governo tunisiano — indica-se da mesma fonte — considera este incidente, e em especial, a violação dos locais administrativos e o rapto de funcionários tunisianos, extremamente sério.

De origem francesa, o caso é relatado assim: «Depois de um «jeep» militar francês ter embatido numa mina, ferindo-se um oficial, as forças francesas aquarteladas em Remada penetraram na povoação. O general Gambiez, comandante superior das tropas francesas na Tunísia, deu ordens categóricas para a libertação dos funcionários tunisianos retidos. — (F. P.).

Bourguiba adiou o seu discurso

TUNES, 20 — Anuncia-se, oficialmente, que o presidente Bourguiba, muito fatigado, não pronunciará hoje o discurso habitual. — (F. P.).

Jornais mútuamente proíbidos em França e na Tunísia

TUNES, 20 — Está proibida a entrada em território tunisiano aos jornais de Paris «Le Parisien Libéré», «France-Soir», «L'Aurore» e ao hebdomadário «Jours de France», os quais foram ontem apreendidos.

Esta decisão relaciona-se com a determinação, em Paris, do Ministério do Interior, que proibiu a entrada em França aos jornais de Tunes «El Amal» e «L'Action». — (F. P.).

200 mineiros
desaparecidos numa explosão

NOVA DELHI, 20 — Não há notícias de 200 mineiros, depois de uma explosão, ocorrida de madrugada, nas galerias de uma mina de carvão da região de Asansol (Bengala Ocidental) — segundo anuncia o Ministério do Trabalho. Dezassete homens salvaram-se.

A' explosão seguiu-se uma grande inundação, e receia-se qua muitos mineiros tenham morrido afogados. Denso fumo estorva as brigadas de socorro. — (F. P.).

O Sudão leva à O. N. U.
o grave litígio com o Egipto

KARTUM, 20 — O Governo sudanês decidiu, esta madrugada, apresentar ao Conselho de Segurança das Nações Unidas o seu litígio com o Egipto, sobre os territórios fronteiriços, em vista da grave situação causada pelo malogro das conversações no Cairo.

O Gabinete anunciou que procurará obter «os bons ofícios do Conselho de Segurança», mas desconhece-se, por enquanto, se as diligências tomarão a forma de uma queixa oficial contra a violação do território sudanês pelo Egipto. Segundo círculos oficiais, para a decisão influiu também a notícia de novos movimentos de tropas egípcias, no Sul, em direcção á fronteira com o Sudão.

As conversações egípcio-sudanesas, no Cairo, entre o ministro sudanês dos Negócios Estrangeiros, Moamede Amede Magub, e o seu colega egípcio, Mamude Fawzi, chegaram, ontem á noite, a um beco sem saída quando Magub rejeitou a complicada proposta do Egipto sobre os termos em que se solucionaria amigávelmente o litígio. — (A. N. I.).

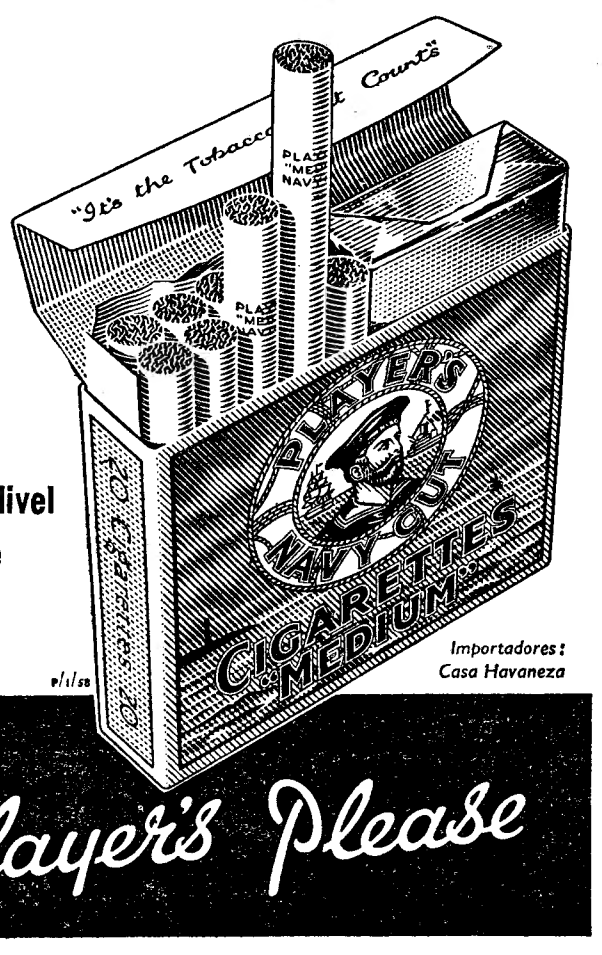
*

WASHINGTON, 20 — Em comunicado do Conselho de Ministros do Governo de Kartum, publicado na capital sudanesa e distribuído em Washington pela Embaixada daquele país, o Sudão mostra-se decidido a «tomar todas as medidas necessárias» para conservar em seu poder as duas regiões fronteiriças pretendidas pelo Egipto. — (A. N. I.).

Erupção vulcânica
equivalente a dez bombas «H»

MOSCOVO, 20 — O cientista S. Gorshkov, que chefiou a expedição ao vulcão Kamchatka, escreve na revista «Nature» que a ultima erupção, ocorrida em Março de 1956, teve uma violência equivalente á de dez bombas de hidrogénio e pode-se considerar como uma das três maiores erupções vulcanicas da História.

Acrescenta o sábio que as observações sismológicas efectuadas no local permitem chegar á conclusão de que a cratera lançou escórias a velocidade igual a duas vezes a do som. — (A. N. I.).



O cigarro com a inconfundivel qualidade inglesa

Importadores: Casa Havaneza

p/1/58

Player's Please

Ultimas notícias

• Mais incidentes israelo-jordanos

TEL-AVIV, 20—Um guarda das fronteiras foi abatido, num incidente entre uma patrulha israelita e Jordanos, na região de Gilboa — segundo anuncia um informador militar.—(F. P.).

*

AMAN, 20—Anuncia-se que um grupo de funcionários aduaneiros jordanos foi alvejado por uma patrulha fronteiriça israelita, ontem, perto de Fakuá, na parte ocidental do país. Nenhum dos funcionários foi atingido, embora o fogo continuasse durante cerca de uma hora. —(A. N. I.).

• Nasser vai ver o Papa

CAIRO, 20. — Confirma-se, oficialmente, que o presidente Nasser fará uma visita oficial a Roma, no fim de Maio.

De fonte autorizada, indica-se que segundo a tradição observada pelos chefes de Estado que mantêm relações diplomáticas com a Santa Sé, o presidente Nasser será recebido pelo Papa. — (F. P.).

• Auxílio russo ao Egipto

CAIRO, 20. — O acordo soviético-egipcio de auxílio económico foi ratificado esta manhã, no Ministério da Industria. A União Soviética fará ao Egipto um empréstimo de 700 milhões de rublos, em máquinas e equipamento industrial. — (France Presse).

• Trágico desastre ferroviário

PAQUISTÃO (Lahore), 20. — Morreram dez pessoas e ficaram feridas dezassete num choque, na estação de Gambar, entre um comboio de passageiros e um comboio-tanque. — (A. N. I.).

• Grande seca em Angola

MALANJE, 20 — Em consequência do grande período de seca, designado por «Kiangala», estão práticamente perdidas as colheitas nesta região, com avultados prejuízos. — (L.).

• Crimes políticos no Brasil

FORTALEZA (Brasil), 20 — A Polícia comunica que o dr. Enoch Rodrigues, chefe do Partido Social Democrático na cidade de Quixada, e outras duas personalidades políticas foram ali assassinadas, ontem.

O vice-governador, Flávio Marcílio, enviou para Quixada uma brigada de agentes para prender os criminosos e investigar das causas dos crimes, que parecem ter sido de ordem política. — (A. N. I.).

• Atentados em Cuba

SANTIAGO DE CUBA, 20 — Explodiram várias bombas, nos suburbios, durante a madrugada, causando algumas vítimas e importantes estragos materiais.

A Polícia prendeu vários comunistas e apoderou-se de armas e munições nas residências dos presos. — (A. N. I.).

...SÓ QUERO... ...VINHOS MESSIAS

POR SEREM BONS